



Ministério de Minas e Energia
Secretária Nacional de Energia Elétrica
Departamento de Políticas Setoriais

INFORMATIVO TARIFÁRIO DO SETOR ELÉTRICO

ANO –2023

Elaboração:

Coordenação Geral de Ambiente Regulado e Tarifa

Sumário

	Glossário da Estrutura Tarifária	5
1.	Apresentação	9
2.	Receita Requerida e Detalhamento da Compra de Energia	10
3.	Encargos de Setor Elétrico	17
4.	Serviços de Transmissão	20
5.	Subsídios	22
6.	Tarifas de Energia Elétrica	29
7.	Bandeiras Tarifárias	39
8.	Temas Gerais	41



Sumário dos Gráficos

Gráfico 1 - Componentes Tarifários - Ano de 2023	11
Gráfico 2- Evolução dos itens que compõem a Receita Requerida (R\$ Bilhões)	13
Gráfico 3 - Evolução dos itens que compõem a Receita Requerida (%)	13
Gráfico 4 - Detalhamento da Energia Elétrica Comprada (R\$ Milhões) e %	14
Gráfico 5- Detalhamento da Energia Elétrica Comprada (MWh) e %	14
Gráfico 6 - Composição da Tarifa de Repasse de ITAIPU	16
Gráfico 7 - Participação (%) dos Itens no Total dos Encargos Setoriais	18
Gráfico 8 -Comparativo Anual (%) dos itens que compõem os Serviços de Transmissão	21
Gráfico 9 - Relação dos Subsídios Custeados pela CDE (R\$ Milhões; %)	26
Gráfico 10 - Composição dos Descontos Tarifários na Distribuição	26
Gráfico 11 – Percentual de Unidades Consumidoras de Baixa Renda	27
Gráfico 12 – Evolução do Percentual de Unidades Consumidoras de Baixa Renda	28
Gráfico 13 - Evolução da Tarifa Média da Classe Residencial	32
Gráfico 14 - Consumo por Classes	33
Gráfico 15 - Esquema explicativo dos Componentes Financeiros	38



Sumário das Tabelas

Tabela 1 - Tarifa Média das Despesas de Energia Comprada Por Distribuidoras	15
Tabela 2 - Composição da Tarifa de Repasse de ITAIPU	16
Tabela 3 -Gestão dos Recursos da CDE	24
Tabela 4 – Orçamento Anual da CDE – 2022	25
Tabela 5 - Estrutura Tarifária TUSD e TE	30
Tabela 6 - Tarifa da Classe Residencial B1	31
Tabela 7 - Tarifa Média Faturada por Classe de Consumo e Região (R\$/MWh)	34
Tabela 8 - Tarifa Média Faturada por Classe de Consumo e Região (US\$/MWh)	34
Tabela 9 - Processos Tarifários em 2023	35
Tabela 10- Histórico do Acionamento das Bandeiras Tarifárias	40
Tabela 11 Valores das Bandeiras Tarifárias	40
Tabela 12 - Quantidade de Unidades Consumidoras	42
Tabela 13 - Calendário de Processos Tarifários – Ano 2023	44
Tabela 14 - Indicadores Econômicos	45



Glossário da Estrutura Tarifária

- CCC: Conta Consumo de Combustíveis.

É um subsídio suportado por todos os consumidores de energia elétrica do país para cobrir os custos anuais de geração de usinas termelétricas em áreas não integradas ao Sistema Interligado Nacional, também conhecidas como Sistemas Isolados.

- CDE: Conta de Desenvolvimento Energético.

Conta destinada a custear os diversos subsídios tarifários concedidos a algumas classes de consumidores, baixa renda, geração distribuída, irrigantes, entre outros. Além disso, financia os subsídios às fontes incentivadas, cooperativas enquadradas como permissionárias e concessionárias, carvão mineral nacional e universalização do acesso à energia. Sua principal fonte de recursos, são as quotas pagas por todos os consumidores de energia elétrica.

- CFURH: Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos.

A CFURH tem o objetivo de compensar financeiramente a União, estados e municípios pelo uso da água e de terras produtivas necessárias à instalação de usinas para geração de energia.

- CUSD: Contrato de Uso do Sistema de Distribuição

Contrato celebrado entre a permissionária e um usuário ou entre àquela e sua supridora, estabelecendo as condições gerais do serviço a ser prestado, os montantes de uso contratados por ponto de conexão, bem como as condições técnicas e comerciais a serem observadas para o uso do sistema de distribuição.

- EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

O Programa de Eficiência Energética tem como objetivo promover o uso eficiente da energia elétrica em todos os setores da economia, estimulando o desenvolvimento de novas tecnologias e a criação de hábitos e práticas racionais de uso da energia elétrica.

- ENCARGOS

Valor cobrado na tarifa final dos consumidores de energia elétrica para custear subsídios a diversos setores da sociedade e da economia, como a CDE e CCC. Além disso existem os encargos destinados a custear a operação e resiliência do sistema eletroenergético, como ESS e EER, entre outros.

- ESS Encargo de Serviços do Sistema -

Encargo destinado à cobertura dos custos dos serviços do sistema, como aqueles decorrentes do acionamento de térmicas por restrições de transmissão. Esse encargo é pago por todos os consumidores de energia elétrica.

EER: Encargos de Energia de Reserva.

Representa todos os custos decorrentes da contratação da energia de reserva, entendida como aquela destinada a aumentar a segurança no fornecimento de energia elétrica, proveniente de usinas especialmente contratadas mediante leilões para este fim, que são pagos por todos os consumidores finais de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional.

- FIO A

Componente da Tarifa de Uso dos Sistemas de Distribuição, correspondente ao custo do uso de redes de distribuição ou de transmissão de terceiros.

- FIO B

Componente da Tarifa de Uso dos Sistemas de Distribuição, correspondente ao custo do serviço prestado pela própria distribuidora.

- TARIFA DE ITAIPU

Tarifa de repasse da energia produzida pela usina de Itaipu Binacional, paga pelos consumidores das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

- ONS: Contribuição ao Operador Nacional do Sistema.

A contribuição ao ONS tem o objetivo de financiar o funcionamento do Operador Nacional do Sistema Elétrico, que coordena e controla a operação das geradoras e transmissoras de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional.

- P&D: Pesquisa e Desenvolvimento.

O P&D tem o objetivo de estimular pesquisas científicas e tecnológicas relacionadas à energia elétrica e ao uso sustentável dos recursos necessários para gerá-la.

- PERDAS

Referem-se à energia elétrica gerada que passa pelas linhas de transmissão e redes da distribuição, mas que não chega a ser comercializada, seja por motivos técnicos ou comerciais.

- PERDAS TÉCNICAS

O transporte da energia, seja na Rede Básica ou na distribuição, resulta inevitavelmente em perdas técnicas relacionadas à transformação de energia elétrica em energia térmica nos condutores (efeito joule), perdas nos núcleos dos transformadores, perdas dielétricas etc.

- PERDAS NÃO TÉCNICAS

As perdas não técnicas ou comerciais decorrem principalmente de furto (ligação clandestina, desvio direto da rede) ou fraude de energia (adulterações no medidor), além de erros de medição e de faturamento.

- PERDAS RB (Perdas na Rede Básica)

As perdas na Rede Básica são calculadas pela diferença da energia gerada e entregue nas redes de distribuição. Essas perdas são apuradas mensalmente pela Câmara de Comercialização de Energia

Elétrica (CCEE) e o seu custo, que é definido anualmente nos processos tarifários, é rateado em 50% para os geradores e 50% para os consumidores.

- PERDAS D (Perdas na Distribuição)

Perdas que ocorrem dentro do próprio sistema de distribuição.

PLD - Preço de Liquidação de Diferenças

O PLD serve como referência para a contabilização dos montantes de energia elétrica comercializados no Sistema Interligado Nacional – SIN, bem como promover a liquidação financeira dos valores decorrentes das operações de compra e venda de energia elétrica no Mercado de Curto Prazo.

- PROINFA: Programa de Incentivo a Fontes Alternativas de Energia Elétrica

O PROINFA tem como objetivo aumentar a participação de fontes alternativas renováveis (pequenas centrais hidrelétricas, usinas eólicas e empreendimentos termelétricos a biomassa) na produção de energia elétrica, privilegiando empreendedores que não tenham vínculos societários com concessionárias de geração, transmissão ou distribuição.

- RI: Receitas Irrecuperáveis

Parcela esperada da receita total faturada pela empresa que tem baixa expectativa de arrecadação em função da inadimplência por parte dos consumidores.

- TE: Tarifa de Energia

Valor monetário unitário determinado pela ANEEL, em R\$/MWh, utilizado para efetuar o faturamento mensal referente ao consumo de energia.

- TFSEE: Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica

A TFSEE foi criada com o objetivo de custear o funcionamento da ANEEL no exercício das suas atividades de fiscalização e regulação econômica.

- TUSD: Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição

Valor monetário unitário determinado pela ANEEL, em R\$/MWh ou em R\$/kW, utilizado para efetuar o faturamento mensal dos consumidores pelo uso do sistema de distribuição de energia elétrica.

- TUSD FR: Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição – Rede Básica de Fronteira

Refere-se ao pagamento pelo uso de instalações de conexão entre a Rede Básica e outras redes.

- TUSD RB: Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição – Rede Básica

Valor pago pelos consumidores para custear as redes de transmissão integrantes da Rede Básica, que possui nível de tensão igual ou superior a 230 kV.

- TUST ITAIPU: Tarifa de Transporte de Itaipu

Valor pago pelos consumidores das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste para custear o sistema de transmissão exclusivo da energia elétrica produzida pela Usina de Itaipu Binacional.

- CONEXAO D - Encargo de conexão a instalações de distribuição

Valor devido pelo usuário que se conecta às instalações de propriedade da distribuidora de energia elétrica.

- CONEXAO T - Encargo de conexão ao Sistema de Transmissão

Valor pago pelos usuários que se conectam às Demais Instalações de Transmissão (DIT).

- DIT – Demais Instalações de Transmissão:

Valores pagos pelos usuários das redes de transmissão que não pertencem à Rede Básica.

- TUSDG – Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição Geração

Tarifa paga pelos geradores pelo uso do sistema de transmissão e distribuição.

- TUSDG-T - Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição Geração - Transmissão

Tarifa paga pelos geradores pelo uso do sistema de transmissão.

- TUSDG-ONS – Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição Geração - ONS

Tarifa paga pelos geradores para remunerar o ONS.

1. Apresentação

O Informativo Tarifário do Setor Elétrico apresenta as informações sobre tarifas de energia elétrica, tributos, subsídios e encargos setoriais, retrata sua evolução e a dinâmica regulatória nos processos de reajustes tarifários anuais, revisões periódicas e revisões extraordinárias.

Os temas aqui abordados são pesquisados e organizados pelo Departamento de Políticas Setoriais - DPSE, mas não se esgotam neste periódico em razão da densidade, importância e complexidade do Sistema Elétrico Nacional.

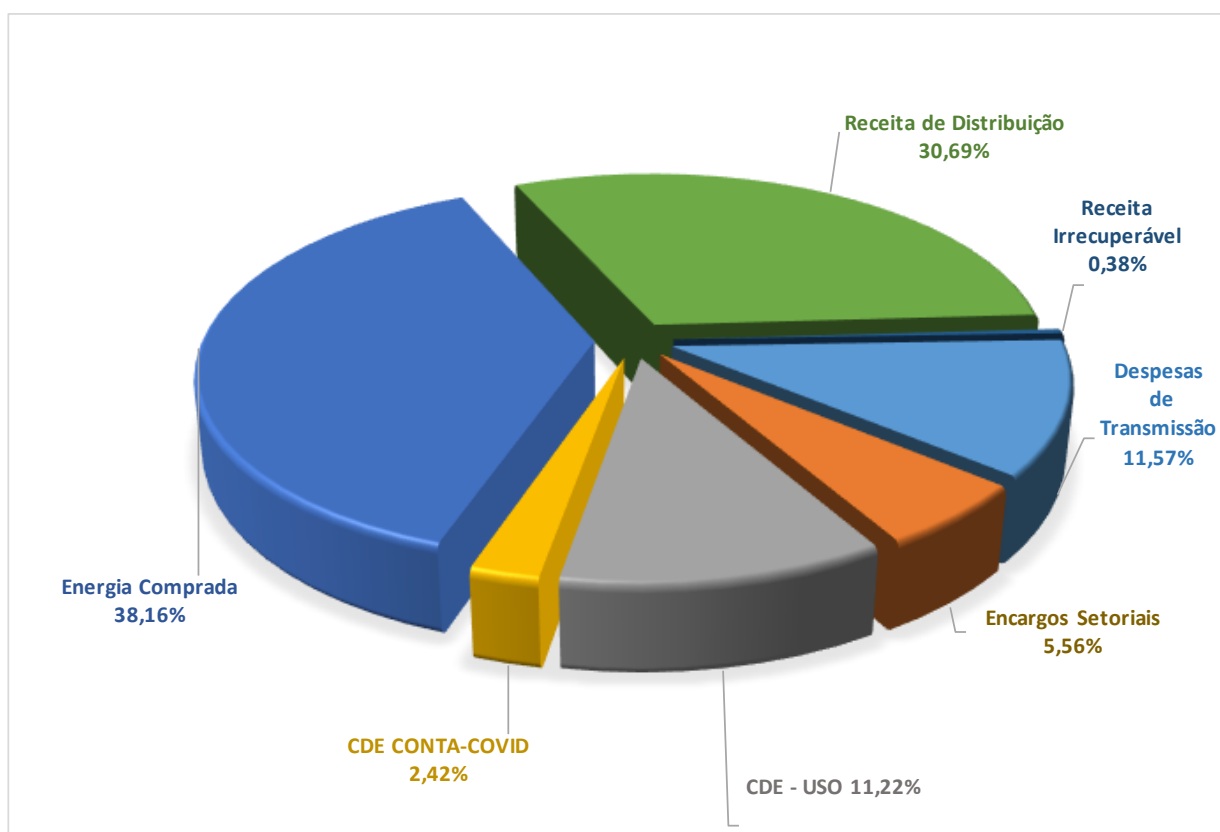
As informações apresentadas nesta edição referem-se aos dados atualizados referentes aos reajustes e revisões tarifárias, publicadas pela Aneel durante o 3º quadrimestre de 2023.

2.Receita Requerida e Detalhamento da Compra de Energia

Receita Requerida (RR): receita total necessária para cobrir os custos da concessionária, tendo em vista o cumprimento dos requisitos regulatórios, de forma a garantir o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão. A Receita Requerida compõe-se da soma da Receita Tarifária e de outras receitas não advindas das tarifas.

A Receita Requerida é dividida em duas parcelas: a primeira, denominada de Parcela A, envolve custos relacionados à aquisição de energia elétrica para atendimento aos clientes, uso dos sistemas de transmissão e encargos setoriais. A segunda parcela, denominada de Parcela B, compreende as despesas com a prestação do serviço de distribuição de energia. São custos inerentes à atividade de distribuição e que, em certa medida, estão relacionados à capacidade de gestão da concessionária e, por definição, são repassados por meio de valores regulatórios.

Gráfico 1- Componentes Tarifários – Ano de 2023
Receita Requerida: R\$ 242.416.866.526,57



Fonte: ANEEL Elaboração: DPSE

Neste gráfico estão presentes os dados referentes aos reajustes homologados pela Aneel e vigentes no ano de 2023.

No item Encargos Setoriais estão representados os valores correspondentes ao funcionamento do sistema elétrico, como os Encargos de Serviços do Sistema, Encargos de Energia de Reserva, Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica, entre outros.

Subsídios referem-se aos valores cobertos pela CDE, referentes às políticas públicas para incentivo a setores da sociedade, como por exemplo, a Tarifa Social de Energia Elétrica, Descontos Tarifários da Distribuição, Conta de Consumo de Combustíveis, entre outros.

Nos reajustes homologados em 2023, aparecem os valores referentes à Conta-Covid, destinada a receber os recursos de uma operação financeira para alívio do caixa das distribuidoras de energia em meio à pandemia do novo coronavírus. Esses valores cobrados nas faturas de energia elétrica têm por objetivo cobrir o empréstimo contratado e administrado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, que garante liquidez ao setor, mitigando os impactos da redução do consumo e do aumento da inadimplência naquele período.

**Gráfico 2- Evolução dos itens que compõem a Receita Requerida (R\$ Bilhões)
Período - 2017 a 2023**

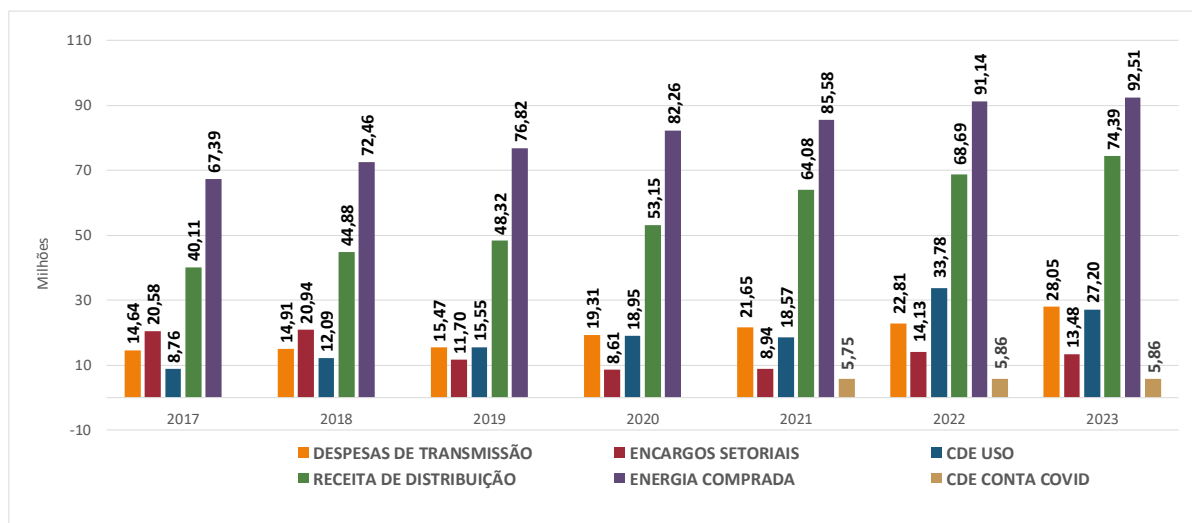
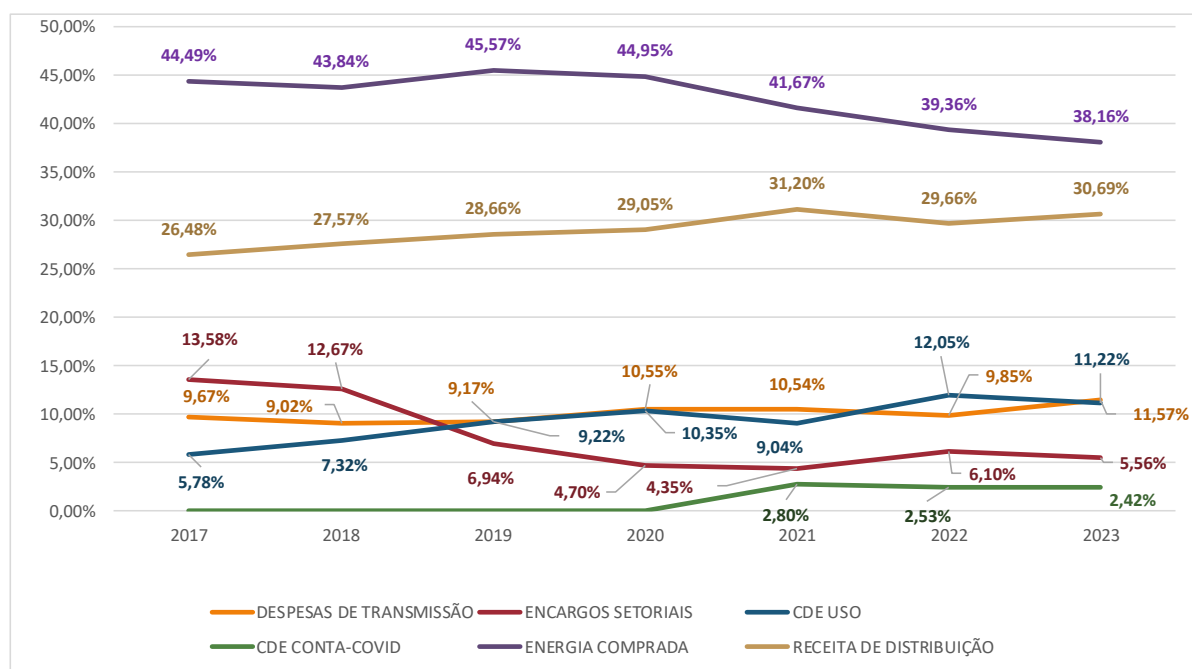


Gráfico 3 - Evolução dos itens que compõem a Receita Requerida (%)



Fonte ANEEL – Elaboração: DPSE/SNEE

Gráfico 4 - Detalhamento da Energia Elétrica Comprada (R\$ Milhões)

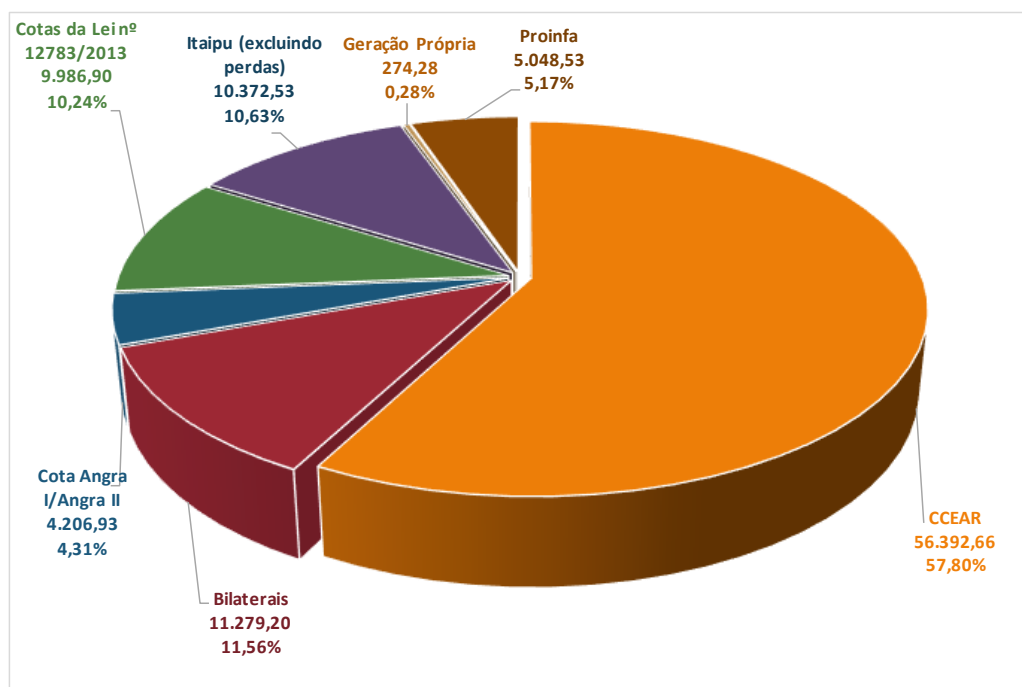
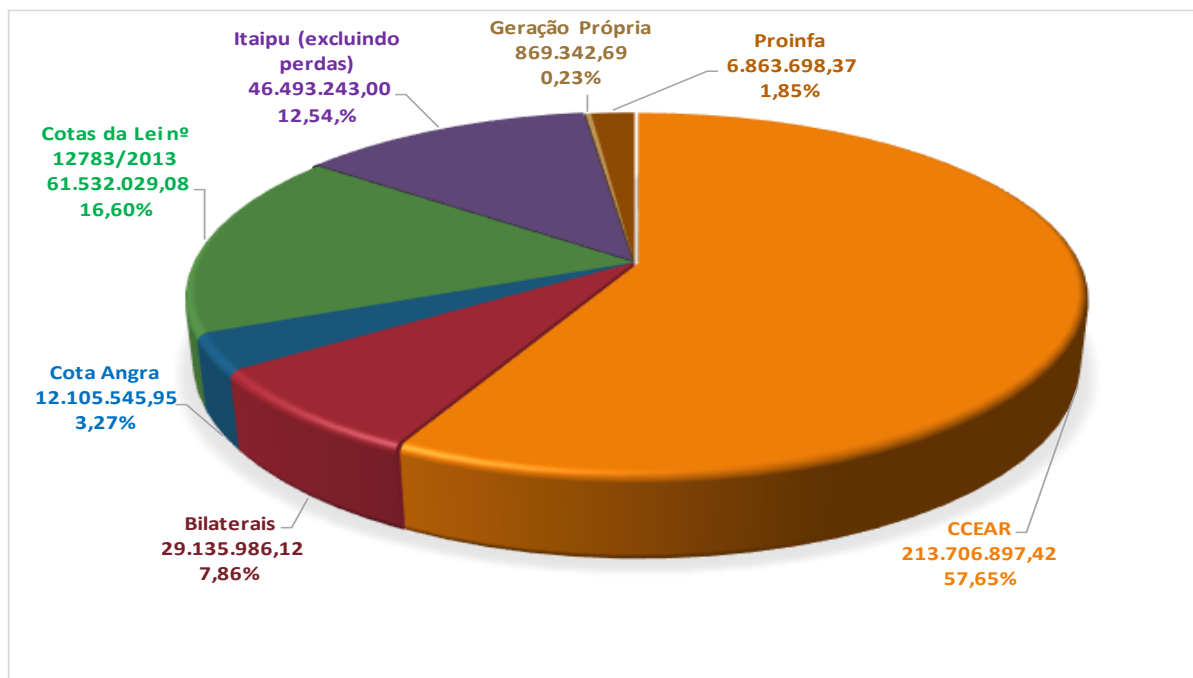


Gráfico 5- Detalhamento da Energia Elétrica Comprada (MWh) Participação (%)



*CCEAR – Contrato de Compra de Energia no ambiente Regulado (Leilões)

Energia Comprada: quantidade de energia elétrica comprada pelas distribuidoras para atender ao seu mercado de consumidores.

Fonte ANEEL – Elaboração: DPSE/SNEE

**Tabela 1 - Tarifa Média das Despesas de Energia Comprada Por Distribuidora -
Ano de 2023**

	CCEAR	BILATERAL	COTA ANGRA	COTA LEI 12.783/13	ITAIPU	GERAÇÃO PRÓPRIA	PROINFA	TOTAL
ENEL RJ	272,99	-	347,50	157,17	194,71	-	632,38	249,58
LIGHT	286,30	441,75	347,50	157,13	194,73	-	706,40	297,60
CPFL SANTA CRUZ	202,15	21,60	347,50	157,24	196,02	-	757,98	204,90
ENERGISA MATO GROSSO - EMT	288,53	383,13	347,50	158,02	196,59	348,71	630,10	282,92
ENERGISA M.GROSSO DO SUL EMS	280,45	336,67	347,50	157,98	196,61	-	635,12	254,43
CPFL Paulista	265,65	422,53	347,50	157,91	196,63	0,00	812,63	266,34
COELBA	250,88	367,47	347,50	157,83	0,00	-	608,61	244,68
ENERGISA SERGIPE - ESE	255,09	-	347,50	158,10	0,00	-	549,16	235,20
ENEL CE	246,33	490,76	347,50	157,91	0,00	-	590,13	264,87
COSERN	279,22	346,82	347,50	157,90	0,00	-	678,40	263,80
CELPE	269,80	409,85	347,50	157,87	0,00	348,72	617,13	279,12
Equatorial Alagoas	245,61	-	347,50	158,72	0,00	-	551,68	231,20
SULGIPE	0,00	168,62	347,49	158,76	0,00	-	739,81	171,18
CEMIG	271,19	351,55	347,50	158,62	235,44	-	910,39	247,59
RGE SUL	268,86	-	347,50	159,57	234,62	-	764,77	239,05
ENERGISA NOVA FRIBURGO ENF	216,49	454,61	347,49	159,44	231,96	-	605,54	278,28
ENERGISA MINAS GERAIS EMG	216,49	454,61	347,50	159,44	231,96	-	609,04	278,28
COPEL	266,34	-	347,50	159,44	234,24	-	825,66	238,27
COCEL	0,00	214,06	347,51	159,53	233,77	-	888,78	208,65
ETO - ENERGISA TO	275,81	332,71	347,50	160,29	0,00	-	547,21	254,92
ENEL - SP	271,17	-	347,50	160,12	232,98	-	836,10	238,14
ENERGISA SUL SUDESTE - ESS	233,75	342,11	347,50	160,28	230,27	-	690,01	235,01
ELETROCAR	0,00	225,74	347,49	168,84	227,49	-	708,84	214,31
HIDROPAN	0,00	259,04	347,53	175,44	229,83	-	885,33	243,61
DEMEI	0,00	214,76	347,52	168,92	227,30	-	518,02	210,01
MUX ENERGIA	0,00	199,43	347,50	168,75	227,60	163,24	608,24	196,51
UHENPAL	0,00	199,43	347,55	168,93	227,59	-	-	203,97
EQUATORIAL PA	248,15	180,17	347,50	169,89	0,00	180,17	534,95	232,46
EDP - ES	266,41	381,03	347,50	169,69	227,27	-	718,22	247,40
CELESC	284,32	-	347,50	169,91	226,05	-	870,02	253,80
FORCEL	0,00	199,67	347,57	169,72	226,59	-	1.173,93	200,44
ELEKTRO	248,89	-	347,50	169,82	226,66	-	861,15	230,38
EQUATORIAL - MA	244,73	-	347,50	169,89	0,00	-	463,49	230,65
ENERGISA PARAIBA - EPB	242,84	-	347,50	169,84	0,00	-	535,44	227,21
EFLJC - JOÃO CESA	0,00	308,25	-	-	0,00	-	709,07	301,61
EFLUL - URUSSANGA	0,00	295,05	347,52	175,41	229,84	-	1.992,10	275,56
DCELT - DISTR CATARINENSE - IGUAÇU	0,00	265,64	347,51	169,87	226,69	-	793,72	240,73
COOPERALIANÇA	0,00	174,94	347,52	169,98	226,64	-	690,44	187,51
ELFSM - Santa Maria	358,08	240,34	347,50	170,59	232,08	-	581,44	255,83
NEOENERGIA BRASILIA	262,44	379,09	347,50	171,88	234,83	-	605,17	269,93
ENEL GO	273,01	-	347,50	171,97	234,91	-	658,76	248,32
EDP SP	286,40	314,67	347,50	171,90	234,95	-	973,34	256,23
CPFL PIRATININGA	252,26	393,03	347,50	171,89	234,91	-	1.002,40	255,42
Roraima Energia S/A	0,00	300,18	-	-	0,00	300,18	-	300,18
Amazonas Distribuidora de Energia S.A - AME	276,50	428,99	349,15	153,03	0,00	336,27	794,67	315,57
CHESP	0,00	199,59	347,54	173,10	236,89	-	522,72	202,08
DMED	293,45	136,88	347,52	170,23	236,89	140,93	1.078,73	183,57
CEEE	283,72	377,18	347,50	173,07	236,86	-	649,07	255,81
Energisa Acre	263,88	302,57	347,50	173,92	0,00	302,92	572,07	208,18
CEA	204,30	132,43	349,16	155,05	0,00	-	460,79	196,77
Equatorial Piauí	253,82	-	347,50	174,22	0,00	-	512,87	239,52
Energisa Rondônia	198,88	304,06	347,50	174,28	0,00	-	483,12	198,24

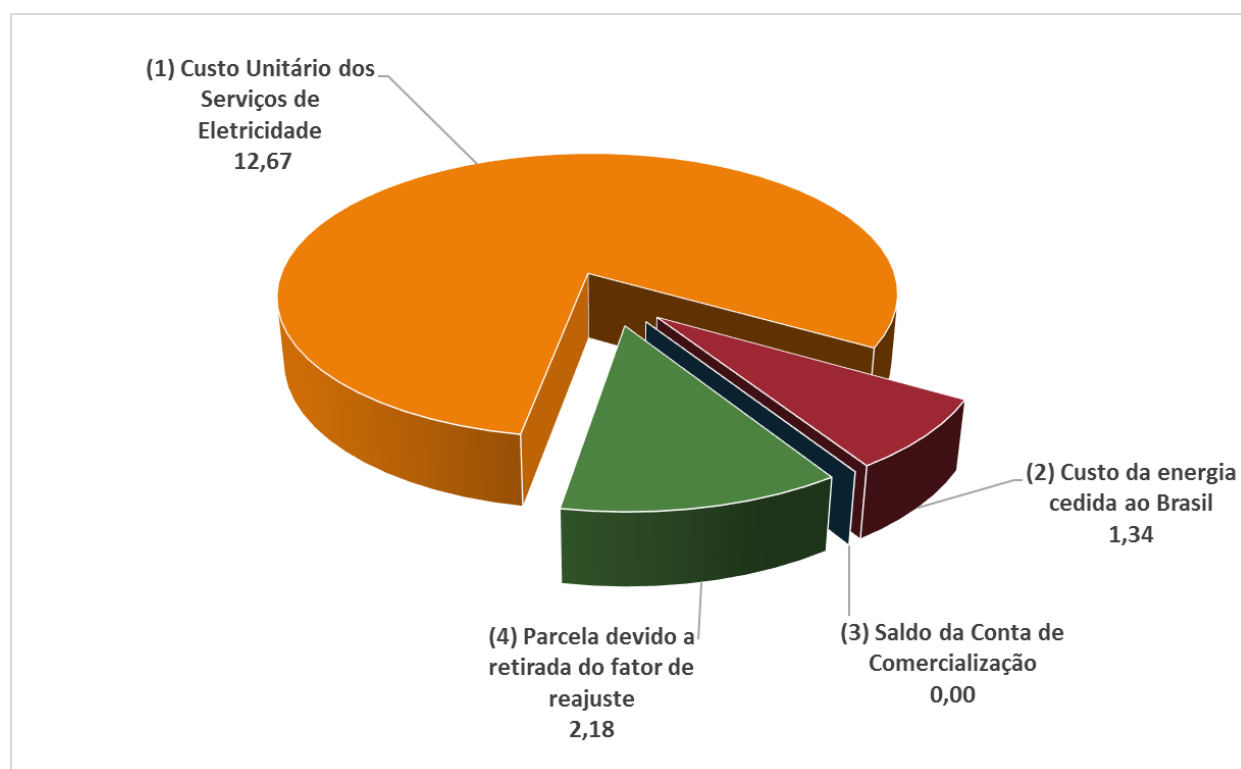
Fonte ANEEL – Elaboração: DPSE/SNEE

OBS: As tarifas das Distribuidoras AMAZONAS ENERGIA E CEA EQUATORIAL são referentes ao ano de 2022

**Tabela 2 - Composição da Tarifa de Repasse de ITAIPU
U\$/KW mês – 2023**

COMPONENTES DA TARIFA DE REPASSE DA POTÊNCIA DE ITAIPU	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Varição	Participação
(1) Custo Unitário dos Serviços de Eletricidade	22,60	22,60	22,60	22,60	18,97	12,67	33,20%	78,26%
(2) Custo da energia cedida ao Brasil	1,50	1,52	2,02	2,12	2,22	1,34	39,5%	8,30%
(3) Saldo da Conta de Comercialização	1,11	0,12	0,02	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,00%
(4) Parcela devido a retirada do fator de reajuste	2,66	3,47	3,76	3,35	3,54	2,18	38,50%	13,44%
Tarifa de Repasse = (1) + (2) + (3) + (4)	27,87	27,71	28,40	28,07	24,73	16,19	-35,53%	100,00%

**Gráfico 6 - Composição da Tarifa de Repasse de ITAIPU
U\$/KW mês - 2023**



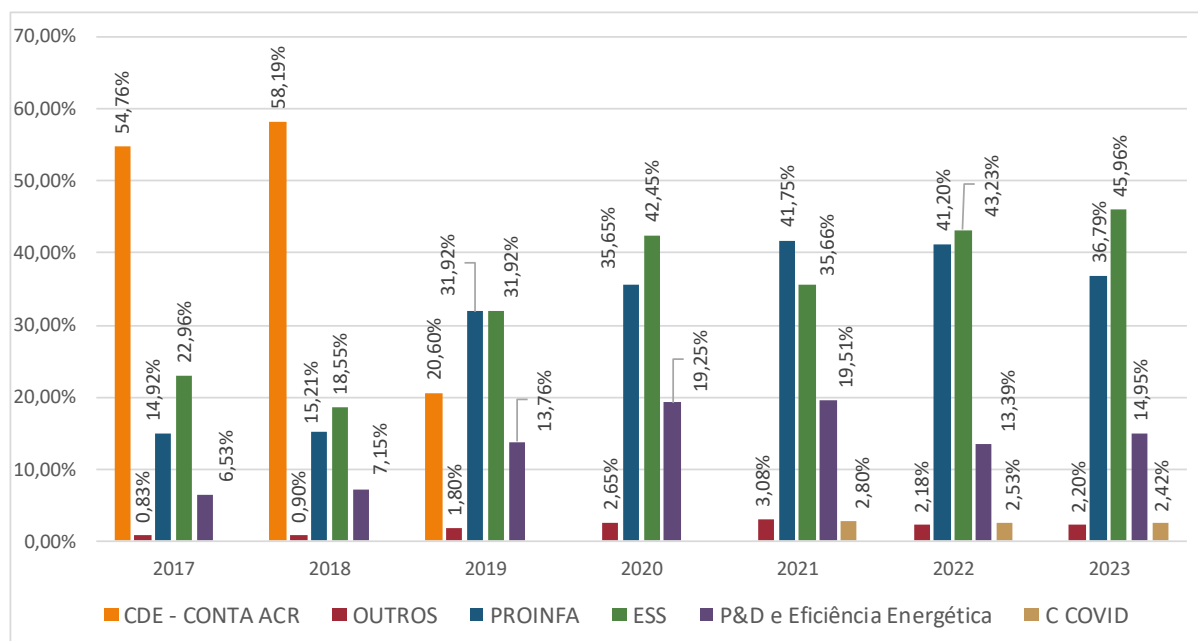
Fonte ANEEL – Elaboração: DPSE/SNEE

A tarifa de repasse de potência de Itaipu Binacional homologada pela ANEEL, estabeleceu para os faturamentos realizados de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023, por meio da Resolução Homologatória nº 3.168, de 29 de dezembro de 2022 no valor de US\$ 16,19 /KW mês. Essa tarifa é aplicada a todos os concessionários detentores de cota-parte de Itaipu Binacional e compõe o custo de energia comprada das distribuidoras cotistas.

O Custo Unitário dos Serviços de Eletricidade teve um decréscimo acentuado em 2022 devido à retirada de parte dos juros cobrados pela construção da usina. Essa dívida se encerrou completamente em 2023.

3. Encargos do Setor Elétrico

**Gráfico 7 - Participação (%) dos Itens no Total dos Encargos Setoriais
Período: 2017 a 2023**



Observação: Outros englobam TFSEE, CFURH, ONS.

Fonte ANEEL – Elaboração DPSE/SNEE

Os encargos setoriais estão diretamente relacionados com o funcionamento do sistema elétrico. O Encargo de Serviço de Sistema - ESS, que, geralmente, possui o maior peso entre eles, serve para cobrir custos com despachos de termelétricas por alguma restrição, seja ela elétrica ou energética. Ou seja, quando o escoamento da energia elétrica para atender a uma determinada carga não puder ser feito pelas usinas despachadas na ordem de mérito, alguma usina termelétrica deverá assumir seu lugar para realizar esse atendimento. Essa geração é mais cara e pontual, tendo seus custos cobertos pelo ESS.

Além disso, existe o PROINFA, que é um programa governamental para incentivo à geração de fonte alternativa, como solar e eólica. Foi projetado para alavancar essas fontes na matriz nacional e seu custo é dividido em cotas mensais, pagas por todos os consumidores de energia elétrica.

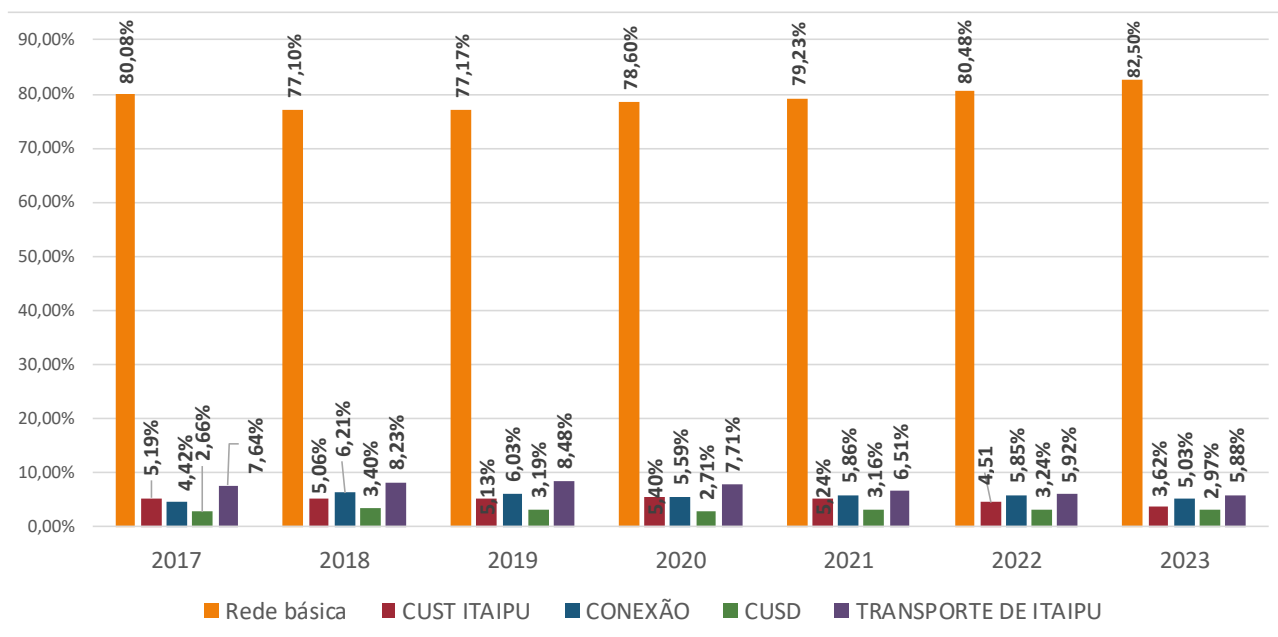
Outro encargo que merece destaque é o P&D, que serve para custear projetos em pesquisas e desenvolvimento no âmbito do setor elétrico. As distribuidoras são obrigadas a recolher esse valor para um fundo, o qual vai financiar os projetos aprovados pela Agência Reguladora.

Assim como o P&D, o Programa de Eficiência Energética tem como objetivo promover o uso eficiente da energia elétrica em todos os setores da economia por meio de projetos que demonstrem a importância e a viabilidade econômica de melhoria da eficiência energética de equipamentos, processos e usos finais de energia. Busca-se maximizar os benefícios públicos da energia economizada e da demanda evitada, promovendo a transformação do mercado de eficiência energética, estimulando o desenvolvimento de novas tecnologias e a criação de hábitos e práticas racionais de uso da energia elétrica.

Em situações excepcionais, geralmente quando ocorre alguma distorção no fluxo de caixa das distribuidoras em virtude de acontecimento alheios à gerência delas, a CDE é utilizada para arrecadar fundos para o pagamento de empréstimos autorizados pelo Poder Concedente. Como exemplo, temos a Conta ACR e a Conta Covid.

4. Serviços de Transmissão

**Gráfico 8 -Comparativo Anual (%) dos itens que compõem os Serviços de Transmissão
Período: 2017 a 2023**



Fonte ANEEL – Elaboração: DPSE/SNEE

Os serviços de transmissão são responsáveis por levar a energia elétrica das usinas até a entrada nas redes das distribuidoras. A parcela de custo mais expressiva desse serviço é a Rede Básica, que vem a ser a rede que unifica praticamente todas as usinas geradoras do país, fazendo com que a energia produzida por ela possa escoar para qualquer parte do sistema.

Esse sistema é conhecido como Sistema Interligado Nacional (SIN), e seu custo é dividido entre consumidores e geradores. Os valores apresentados no gráfico 8, representam apenas a parte que cabe aos consumidores.

5. Subsídios

Na tarifa de energia elétrica estão inseridos itens para custear políticas de subsídios a determinadas atividades, grupos da sociedade e regiões do país. Esses valores são arrecadados por meios de cotas cobradas de todos os consumidores de energia elétrica, sejam eles do mercado regulado ou livre.

Essas cotas integram as receitas da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), que foi instituída pela Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, no artigo 13. Desde então, esse artigo sofreu várias alterações. Isso se deve à criação de subsídios pelo Congresso Nacional, modificações de objetivos instituídas pelo governo federal, entre outros.

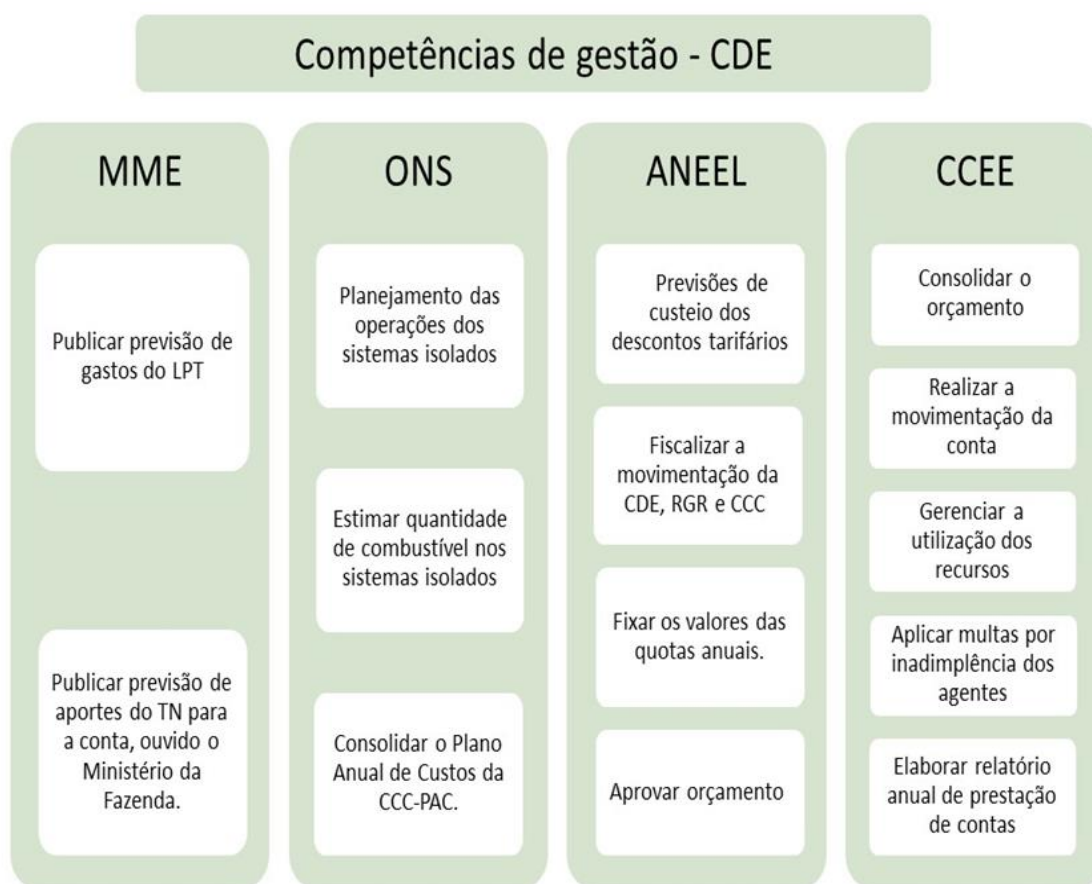
Entre os anos de 2015 e 2019, a conta também arrecadou recursos para o pagamento do empréstimo feito pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica para cobrir as despesas das distribuidoras de energia elétrica decorrentes da exposição involuntária no mercado de curto prazo e dos despachos de usinas termelétricas vinculadas a contratos por disponibilidade. Esse custo foi arcado apenas pelos consumidores do mercado cativo.

Em 2021, a CDE também foi usada para arrecadar os valores para cobrir os empréstimos referentes à Conta Covid, conforme foi explicado no início desse Informativo.

O crescimento nominal dos valores da conta vem impactando as tarifas de energia elétrica. Por isso, em 2016, por meio da Lei 13.360, foi incluído o § 2º-A ao artigo 13 da Lei 10.438/2002. Por força deste dispositivo, o poder concedente recebeu o dever de apresentar plano de redução estrutural das despesas da CDE, devendo conter, no mínimo: (i) proposta de rito orçamentário anual; (ii) limite de despesas anuais; (iii) critérios para priorização e redução das despesas; e (iv) instrumentos aplicáveis para que as despesas não superem o limite de cada exercício.

Além disso, a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE passou a ser responsável pela gestão financeira e operacional da CDE, desde de maio de 2017.

Tabela 3 -Gestão dos Recursos da CDE



Em 2019, por meio do Acórdão nº 1.215/2019, reformado pelo Acórdão nº 2877/2019, o Tribunal de Contas da União (TCU) entendeu pela inconstitucionalidade do financiamento de políticas públicas alheias ao setor elétrico por meio da tarifa de energia elétrica. Nas mesmas decisões, o TCU entendeu que esses subsídios deveriam ter como fonte de financiamento o orçamento público.

ORÇAMENTO DA CDE PARA 2023

O orçamento da CDE aprovado pela ANEEL para 2023 ficou em R\$ 34,986 bilhões, sendo a principal fonte de receitas as quotas anuais pagas pelos consumidores de energia elétrica, mediante valor incluído nas tarifas dos consumidores finais.

Em relação aos valores de 2022, verifica-se um aumento de 9,00% nas despesas do orçamento anual e de -4,5% nas quotas CDE-Uso. O aumento observado nas despesas totais se relaciona principalmente a inclusão das rubricas de subsídio à geração distribuída (Lei 14.300/2022) e da compensação aos consumidores cativos associada à descotização dos contratos de garantia física (CCGFs) introduzida pela Lei 14.182/2021, que trata da desestatização da Eletrobras.

Estas duas despesas possuem fontes de recursos específicas e que também integram o orçamento anual: a primeira a ser coberta com a arrecadação da CDE-GD junto aos consumidores cativos e, a segunda, coberta pelos aportes anuais a serem realizados pela Eletrobras.

Tabela 4 – Orçamento Anual da CDE – ANO de 2023

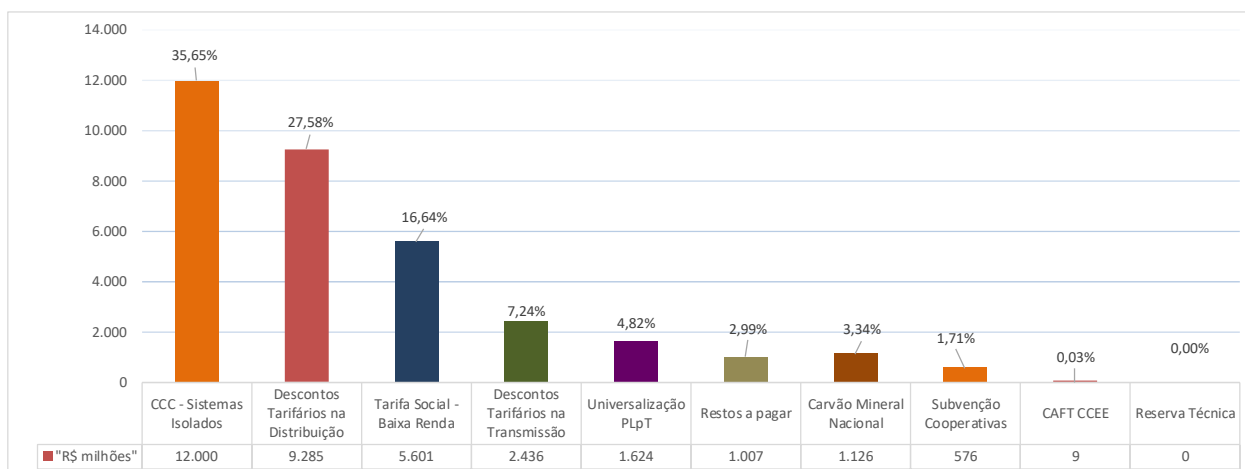
ORÇAMENTO CDE (em R\$ milhões)							
DESPESAS	2021	2022	2023 - CP	2023	Diferença 2023/CP	Diferença 2023/2022	Varição 2023/2022
Restos a pagar / provisões	113	1.084	0	1.007	1.007	-77	-7,1%
Universalização - PpT e Kit Instalação	1.297	1.140	1.624	1.624	0	484	42,5%
Tarifa Social - Baixa Renda	3.656	5.430	5.500	5.601	101	171	3,2%
Carvão Mineral Nacional	750	898	841	1.126	285	228	25,3%
CCC - Sistemas Isolados	8.481	11.964	11.629	12.000	371	36	0,3%
Descontos Tarifários na Distribuição	8.175	9.323	9.494	9.285	-209	-38	-0,4%
Descontos Tarifários na Transmissão	1.042	1.755	2.436	2.436	0	680	38,8%
Subvenção Cooperativas / Pequenas Concessionárias	384	494	575	576	1	82	16,6%
CAFT CCEE	18	7	9	9	0	2	21,0%
Reserva Técnica	0	0	0	0	0	0	
CDE-USO (subtotal)	23.917	32.096	32.107	33.664	1.556	1.568	4,9%
Restos a pagar / provisões			0	0	0		
Subsídio GD - Lei 14.300			702	702	0	702	
CDE-TE (subtotal)			702	702	0	702	
CDE Eletrobras - Lei 14.182			618	620	2	620	
Total	23.917	32.096	33.427	34.986	1.558	2.890	9,0%

RECEITAS	2021	2022	2023 - CP	2023	Diferença 2023/CP	Diferença 2023/2022	Varição 2023/2022
Saldo em Conta CDE-Uso	564	0	776	2.280	1.504	2.280	
P&D - MP 998	2.223	422	496	661	165	239	56,5%
UBP	1.067	1.268	1.576	1.576	0	308	24,3%
Multas	144	147	264	264	0	117	79,9%
Recursos da RGR	257	0	0	0	0	0	
Outras disponibilidades	81	40	13	13	0	-27	-67,0%
Quotas CDE - Uso	19.581	30.219	28.983	28.870	-113	-1.348	-4,5%
Saldo em Conta CDE-TE			0	0	0		
Quotas CDE - GD	0	0	702	702	0	702	
Aporte Eletrobras - Lei 14.182	0	0	618	620	2	620	
Total	23.917	32.096	33.427	34.986	1.558	2.890	9,0%

Fonte ANEEL – Elaboração: DPSE/SNEE

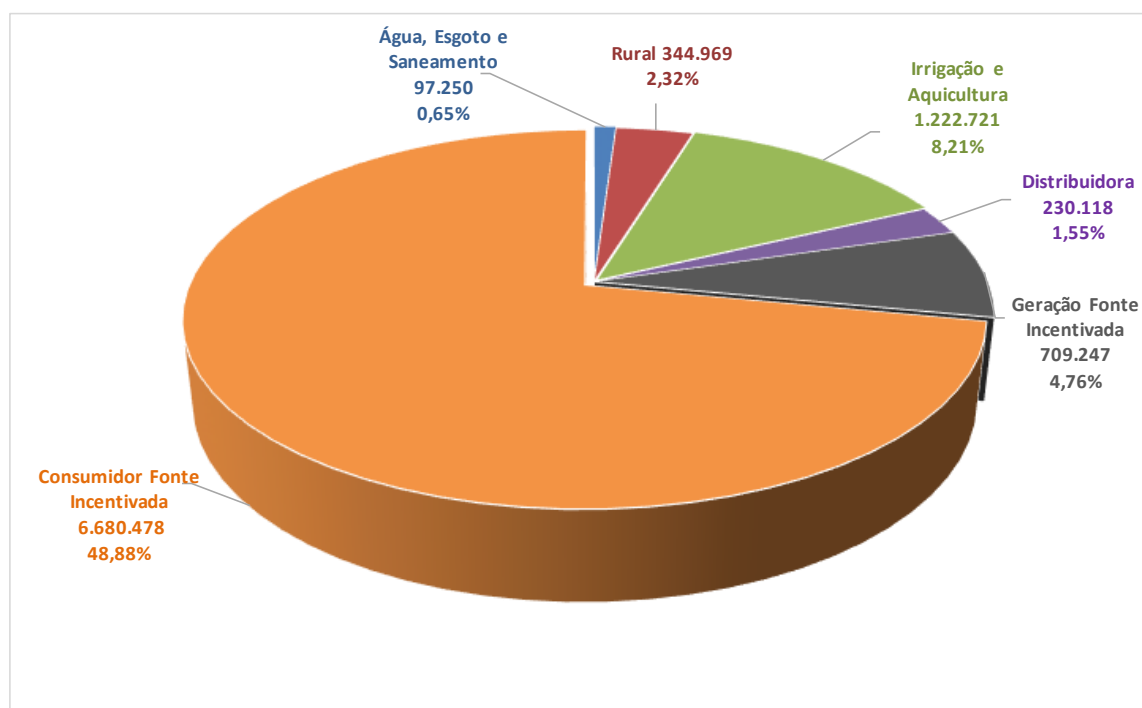
Para se chegar ao valor que será arrecadado em quotas a serem pagas pelos consumidores finais de energia elétrica, basta diminuirmos o valor das despesas pela soma das demais receitas elencadas na tabela acima.

Gráfico 9 - Relação dos Subsídios Custeados pela CDE (R\$ Milhões; %) Ano 2023



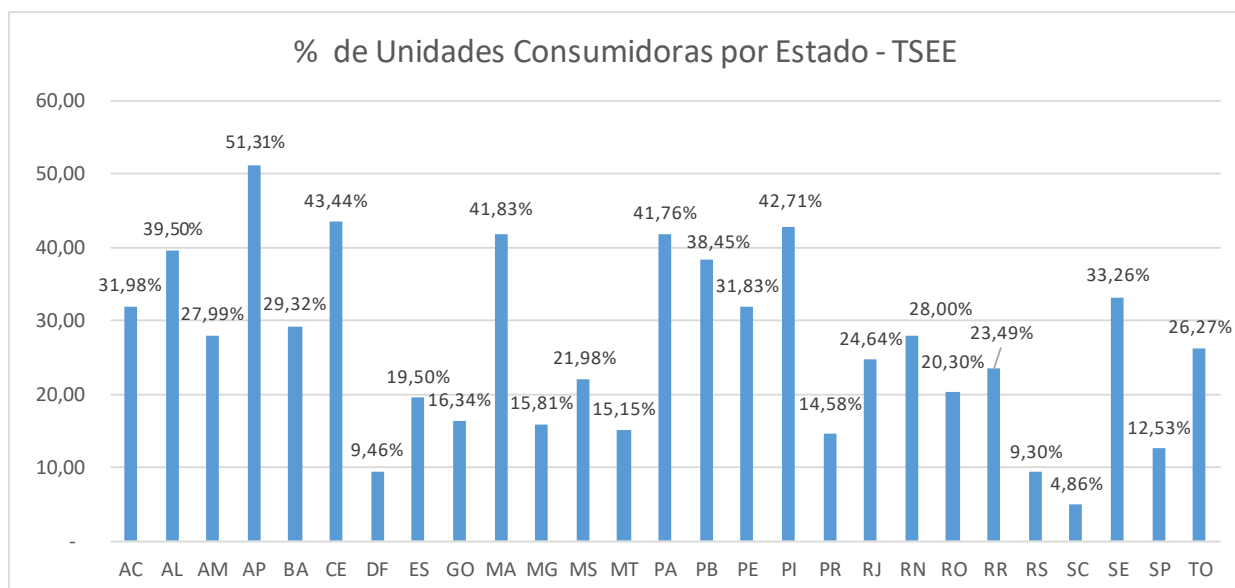
Como pode ser visto no gráfico acima, um dos itens mais relevantes nas despesas da CDE são os Descontos Tarifários na Distribuição. Ele é composto por vários subsídios concedidos aos mais variados setores. Abaixo, detalhamos sua composição.

Gráfico 10 - Composição dos Descontos Tarifários na Distribuição R\$ milhões e % - Ano 2023



Fonte ANEEL – Elaboração: DPSE/SNEE

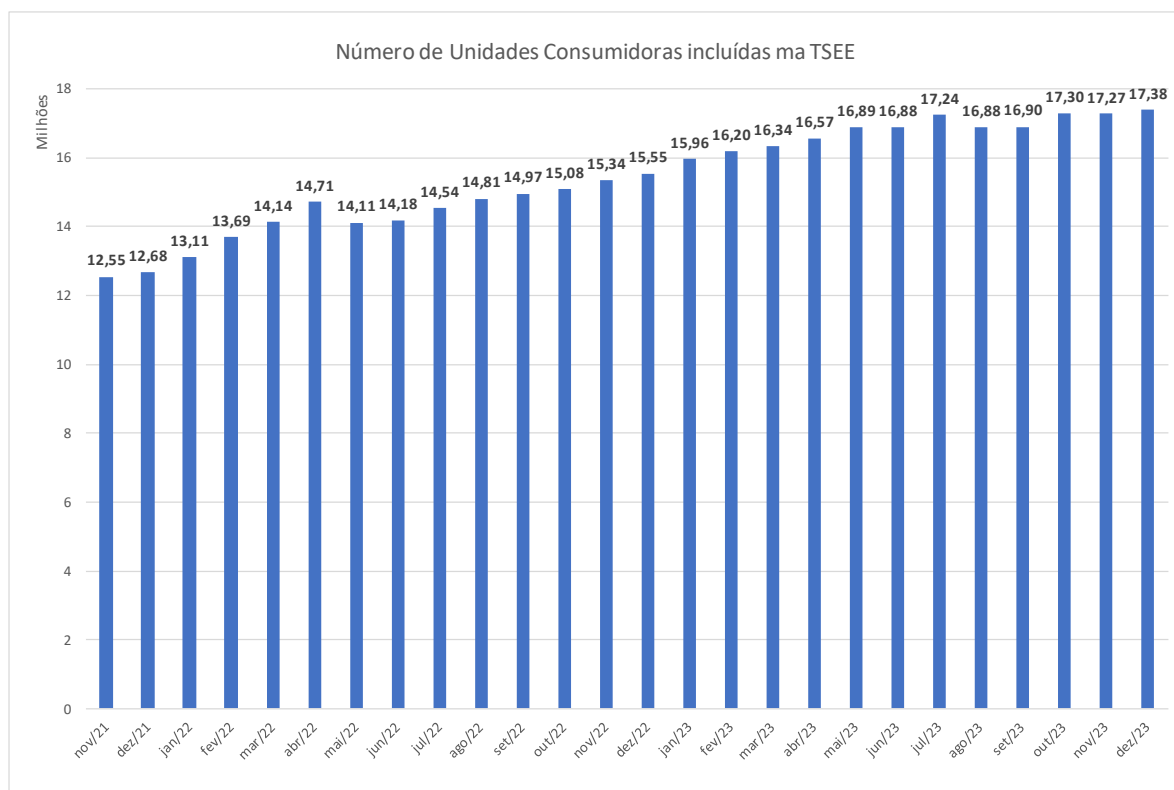
**Gráfico 11 – Percentual de Unidades Consumidoras da Tarifa Social de Energia Elétrica - TSEE
Dezembro de 2023**



As distribuidoras que atuam em mais de uma região foram computadas na região de maior predominância

Fonte ANEEL – Elaboração: DPSE/SNEE

Gráfico 12 – Evolução do Percentual de Unidades Consumidoras da Tarifa Social de Energia Elétrica - TSEE



Fonte ANEEL – Elaboração: DPSE/SNEE

Como se pode observar, nos últimos meses o percentual de unidades consumidoras classificadas como Baixa Renda vem aumentando. Com a publicação da Lei 14.203/2021, espera-se um aumento mais significativo nos próximos meses, resultado do efeito do cadastramento automático.

Isso se reflete diretamente nas despesas da CDE, visto que as cotas pagas pelos demais consumidores são a fonte de recursos para custear esse benefício.

6. Tarifas de Energia Eléctrica

Tabela 5 - Estrutura Tarifária TUSD e TE

TIPO TARIFA	GRUPO DE CUSTO	CUSTO
TUSD	ENCARGOS E SUBSÍDIOS	TFSEE
		P&D
		ONS
		CCC
		CDE
		PROINFA
	FIO A	TUSD RB
		TUSD FR
		CONEXÃO T
		CONEXÃO D
		CUSD
		TUSDG-T
		TUSDG-ONS
	FIO B	DISTRIBUIÇÃO
	PERDAS	PERDAS TÉCNICAS
		PERDAS RB/ PERDAS D
PERDAS NAO TÉCNICAS		
RI		
TE	ENCARGOS	P&D
		ESS/ERR
		CFURH
		CDE ENERGIA
	ENERGIA	ENERGIA REVENDA
	FIO A	ITAIPU
		TUST ITAIPU
	PERDAS	PERDAS RB/C

Fonte ANEEL – Elaboração: DPSE/SNEE

Tabela 6 - Tarifas da Classe Residencial B1

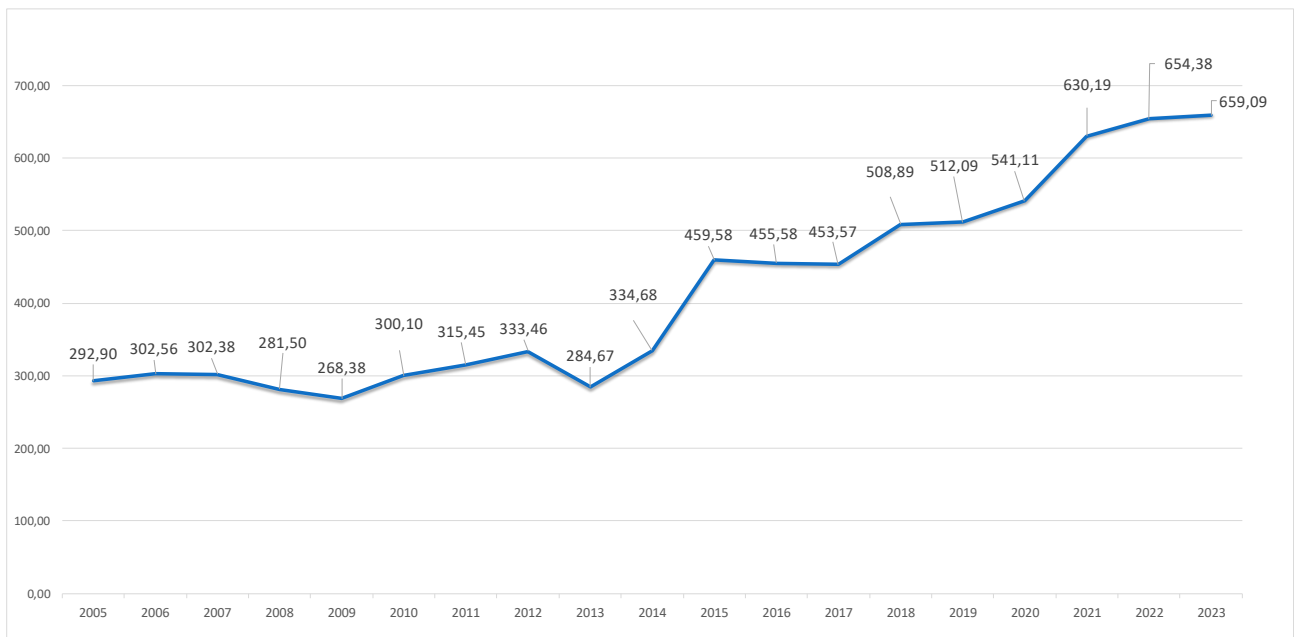
Tarifa de Fornecimento Classe Residencial B1 - 2022 - 2023 Distribuidoras								
ORD.	EMPRESAS	Tarifas Homologadas 2022 R\$/MWh	Resolução Homologatória ANEEL 2022	Tarifas Homologadas 2023 R\$/MWh	Resolução Homologatória ANEEL 2023	Vigência		Variação Percentual 2023/2022
						Início	Fim	
1ª	EQUATORIAL PA	878,90	3.092	961,52	3.243	07/08/2023	06/08/2024	9,40%
2ª	ENEL RJ	801,64	3.064	888,34	3.177	15/03/2023	14/03/2024	10,82%
3ª	EMT	813,61	3.075	882,91	3.182	08/04/2023	07/04/2024	8,52%
4ª	EMS	801,91	3.074	880,47	3.181	08/04/2023	07/04/2024	9,80%
5ª	EQUATORIAL - AL	750,49	3.033	866,02	3.033	03/05/2023	02/05/2024	15,39%
6ª	EQUATORIAL - PIAUÍ	743,10	3.146	853,73	3.292	02/12/2023	01/12/2024	14,89%
7ª	AME	834,85	3.132	834,85	3.132	01/11/2022	31/10/2023	0,00%
8ª	ENERGISA - ACRE	732,90	3.151	828,16	3.300	13/12/2023	12/12/2024	13,00%
9ª	LIGHT	802,20	3.014	810,62	3.176	15/03/2023	14/03/2024	1,05%
10ª	COELBA	745,76	3.056	807,52	3.186	22/04/2023	21/04/2024	8,28%
11ª	EMR - ENF	821,93	3.048	802,60	3.210	22/06/2023	21/06/2024	-2,35%
12ª	EMR - EMG	766,41	3.047	802,60	3.210	22/06/2023	21/06/2024	4,72%
13ª	CEB-DIS	698,71	3.134	766,20	3.276	22/10/2023	21/10/2024	9,66%
14ª	NEO ENERGIA - PE	705,66	3.055	764,47	3.195	29/04/2023	28/04/2024	8,33%
15ª	ETO	761,74	3.054	755,50	3.214	04/07/2023	03/07/2024	-0,82%
16ª	ELEKTRO	692,94	3.100	753,77	3.253	27/08/2023	26/08/2024	8,78%
17ª	CEMIG-D	735,80	3.046	749,06	3.202	28/05/2023	27/05/2024	1,80%
18ª	ENEL CE	709,34	3.061	743,73	3.185	22/04/2023	21/04/2024	4,85%
19ª	CEA EQUATORIAL	721,67	3.163	721,67	3.163	13/12/2022	12/12/2023	0,00%
20ª	RGE SUL	699,16	3.045	719,56	3.206	19/06/2023	18/06/2024	2,92%
21ª	EQUATORIAL MA	650,90	3.102	718,81	3.251	28/08/2023	27/08/2024	10,43%
22ª	EUATORIAL - GO	670,99	3.130	710,63	3.279	22/10/2023	21/10/2024	5,91%
23ª	ENERGISA RONDÔNIA	657,29	3.157	709,40	3.301	13/12/2023	12/12/2024	7,93%
24ª	CHESP	670,99	3.137	698,76	3.284	22/11/2023	21/11/2024	4,14%
25ª	EDP ES	673,84	3.091	698,14	3.241	07/08/2023	06/08/2024	3,61%
26ª	EDP SP	653,57	3.129	697,95	3.278	23/10/2023	22/10/2024	6,79%
27ª	CPFL PAULISTA	661,91	3.058	690,46	3.183	08/04/2023	07/04/2024	4,31%
28ª	COSERN	661,86	3.057	689,21	3.187	22/04/2023	21/04/2024	4,13%
29ª	DEMEI	681,11	3.069	688,80	3.220	22/07/2023	21/07/2024	1,13%
30ª	ESS	621,95	3.012	688,11	3.219	12/07/2023	11/07/2024	10,64%
31ª	CPFL PIRATININGA	680,18	3.128	677,42	3.277	23/10/2023	22/10/2024	-0,41%
32ª	DMED	653,13	3.136	672,57	3.285	22/11/2023	21/11/2024	2,98%
33ª	ELFSM	754,75	3.105	664,77	3.254	22/09/2023	21/09/2024	-11,92%
34ª	UHENPAL	651,54	3.073	661,04	3.222	22/07/2023	21/07/2024	1,46%
35ª	RORAIMA ENERGIA	735,13	3.133	660,61	3.309	01/11/2023	31/10/2024	-10,14%
36ª	MUX ENERGIA	603,68	3.072	659,82	3.221	22/07/2023	21/07/2024	9,30%
37ª	ENERGISA SERGIPE	645,82	3.063	657,61	3.184	22/04/2023	21/04/2024	1,83%
38ª	ENEL-SP ELETROPAULO	656,49	3.053	649,10	3.215	04/07/2023	03/07/2024	-1,13%
39ª	CEEE-D	655,56	3.138	643,05	3.283	22/11/2023	21/11/2024	-1,91%
40ª	COPEL-DIS	569,74	3.049	630,51	3.209	24/06/2023	23/06/2024	10,67%
41ª	FORCEL	558,04	3.096	630,51	3.249	26/08/2023	25/08/2024	12,99%
42ª	CPFL SANTA CRUZ	591,88	3.059	628,35	3.059	22/03/2023	21/03/2024	6,16%
43ª	HIDROPAN	562,81	3.071	621,52	3.224	22/07/2023	21/07/2024	10,43%
44ª	ELETROCAR	560,74	3.070	611,59	3.223	22/07/2023	21/07/2024	9,07%
45ª	SULGIPE	677,99	3.062	603,49	3.197	22/05/2023	21/05/2024	-10,99%
46ª	ENERGISA EPB	599,08	3.101	602,19	3.250	28/08/2023	27/08/2024	0,52%
47ª	CELESC-DIS	573,02	3.094	592,96	3.244	22/08/2023	21/08/2024	3,48%
48ª	EFLJC	573,02	3.103	592,96	3.246	29/08/2023	28/08/2024	3,48%
49ª	EFLUL	573,02	3.098	592,96	3.247	29/08/2023	28/08/2024	3,48%
50ª	COOPERALIANÇA	573,02	3.099	592,96	3.252	29/08/2023	28/08/2024	3,48%
51ª	DCELT	573,02	3.097	592,96	3.245	29/08/2023	28/08/2024	3,48%
52ª	COCEL	569,74	3.052	588,53	3.211	29/06/2023	28/06/2024	3,30%

Fonte ANEEL – Elaboração: DPSE/SNEE

OBS: As tarifas das Distribuidoras AMAZONAS ENERGIA E CEA EQUATORIAL são referentes ao ano de 2022

Gráfico 13 - Evolução da Tarifa Média¹ da Classe Residencial Brasil 2005 a 2023

Gráfico 11 - Evolução da Tarifa Média da Classe Residencial - R\$/MWh



Fonte ANEEL – Elaboração: DPSE/SNEE

Desde 2013, a tarifa de energia elétrica vem em uma tendência de aumento considerável. Em 7 anos, o valor mais que dobrou. Esse cenário se explica por uma conjuntura de fatores.

No início de 2013, foi publicada Lei nº 12.783, que trazia as condicionantes para a renovação das concessões de geração que estariam para vencer nos próximos anos. Com isso, os concessionários que aceitassem a condição de que o valor da energia gerada fosse estipulado pela Aneel teriam seus contratos de concessão renovados antecipadamente em 30 anos. Os que não aceitassem tais condições, permaneceriam com os contratos de concessão vigentes até a data de vencimento, quando então as concessões seriam relicitadas.

Ocorre que os contratos de compra e venda de energia elétrica firmados entre os geradores e as concessionárias de distribuição, em ambiente regulado, encerravam-se antes do término de vigência dos contratos de concessão de geração.

Como alguns geradores não aceitaram as condições propostas por meio da citada Lei, parte da energia que estava contratada no ambiente regulado tornou-se disponível para os geradores contratarem livremente.

Dessa forma, boa parte da energia que estava contratada em ambiente regulado continuou com as distribuidoras por meio de cotas, mas o montante relativo aos geradores que não aceitaram as condições gerou exposição ao mercado de curto prazo para algumas distribuidoras.

Unido a esse fator, o país passou por um período de escassez hidrológica, o que elevou o valor do PLD (preço de curto prazo), fazendo com que as distribuidoras arcassem com valores altos na aquisição da energia elétrica para atender os seus mercados. Esses valores foram repassados para as tarifas dos consumidores finais.

Além disso, com o despacho de termelétricas para a economia de água nos reservatórios das usinas hidrelétricas, foi necessária uma revisão tarifária extraordinária para que as distribuidoras pudessem arcar com o elevado valor do custo variável dessas térmicas.

Para fazer frente a todos esses custos foi criada a Conta ACR, que recebe desde 2014 recursos arrecadados nas tarifas dos consumidores para fazer frente aos empréstimos financeiros tomados pela CCEE nos anos de 2014 e 2015, no total de 21,75 bilhões de reais. A última parcela dessa conta foi paga em setembro de 2019.

Outro ponto a se considerar é a elevação das despesas da CDE. Em 2013, essa conta recebeu recursos do Tesouro Nacional para cobrir parte dos custos dos subsídios. Entretanto, desde 2015, esses aportes não mais foram alocados para a CDE, aumentando o valor que é cobrado nas tarifas dos consumidores finais.

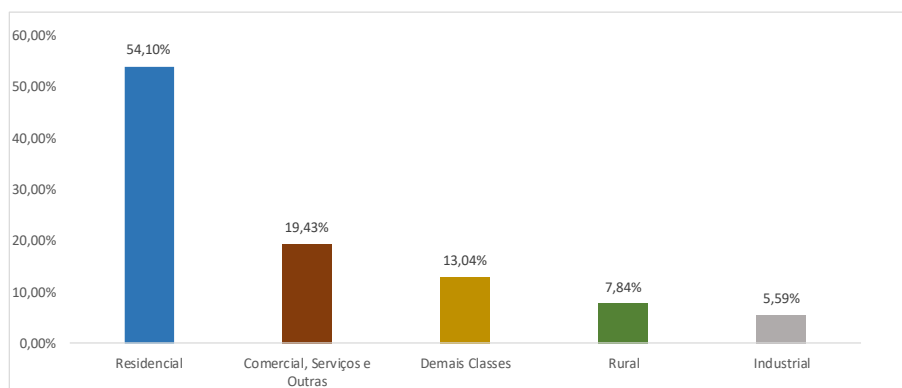
Com vistas a esse cenário, o MME vem trabalhando para diminuir os subsídios tarifários. Um exemplo foi a publicação do Decreto nº 9.642, de 27 de dezembro de 2018, resultado dos estudos apresentados no Relatório Final do Plano de Redução Estrutural das Despesas da CDE.

Além disso, a Lei 14.120, de 1º de março de 2021, fruto da conversão da Medida Provisória 998, prevê que o subsídio dado às fontes incentivadas seja retirado gradualmente, além de não mais ser concedidos a novos empreendimentos.

Em 2021, houve outro período de escassez hídrica. Com isso, foram acionadas térmicas cuja geração é mais cara. Somado a esse fato, ocorreu a pandemia, que diminuiu a demanda por energia elétrica, impactando a receita do setor.

Para enfrentar esse cenário, foi criada a Conta-Covid, que tem como objetivo arrecadar valores para fazer frente ao empréstimo tomado pela CCEE para cobrir o impacto no fluxo de caixa das distribuidoras e manter o pagamento dos agentes do setor.

Gráfico 14 – (%) Consumo por Classes – Dezembro de 2023



Fonte ANEEL – Elaboração: DPSE/SNEE

**Tabela 7 - Tarifa Média Faturada por Classe de Consumo e Região (R\$/MWh)
Dezembro - 2023**

Classe de Consumo	Brasil	Centro Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul
Comercial, Serviços e Outras	709,97	779,79	733,27	800,74	703,69	635,72
Consumo Próprio	730,52	755,54	716,60	807,24	742,44	615,75
Iluminação Pública	409,42	447,66	416,95	467,99	408,02	353,19
Industrial	638,21	775,19	674,37	735,06	630,85	594,53
Poder Público	704,83	758,07	702,97	790,31	682,42	647,52
Residencial	682,49	749,00	651,81	758,41	690,91	619,51
Rural	706,89	781,93	699,00	773,02	728,96	631,47
Rural Aquicultor	397,52	505,47	380,37	466,85	787,08	473,12
Rural Irrigante	385,63	461,30	291,24	581,75	431,93	577,40
Serviço Público (água, esgoto e saneamento)	606,45	623,69	616,78	728,39	600,70	562,55
Serviço Público (tração elétrica)	593,28	716,25	539,19	-	570,72	602,42
Total por Região	665,91	730,63	635,50	755,93	672,84	608,65

Tabela 8 - Tarifa Média Faturada por Classe de Consumo e Região (US\$/MWh)

Classe de Consumo	Brasil	Centro Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul
Comercial, Serviços e Outras	141,00	154,87	145,63	159,03	139,75	126,25
Consumo Próprio	145,08	150,05	142,32	160,32	147,45	122,29
Iluminação Pública	81,31	88,91	82,81	92,94	81,03	70,14
Industrial	126,75	153,95	133,93	145,99	125,29	118,07
Poder Público	139,98	150,55	139,61	156,96	135,53	128,60
Residencial	135,54	148,75	129,45	150,62	137,22	123,04
Rural	140,39	155,29	138,82	153,52	144,77	125,41
Rural Aquicultor	78,95	100,39	75,54	92,72	156,32	93,96
Rural Irrigante	76,59	91,62	57,84	115,54	85,78	114,67
Serviço Público (água, esgoto e saneamento)	120,44	123,87	122,49	144,66	119,30	111,72
Serviço Público (tração elétrica)	117,83	142,25	107,08	-	113,35	119,64
Total por Região	132,25	145,11	126,21	150,13	133,63	120,88

Taxa Câmbio BACEN –19/03/2024 – US\$ 5,0352

Fonte ANEEL – Elaboração: DPSE/SNEE

Tabela 9 - Processos Tarifários em 2023

Data de reajuste e/ou Revisão	PROCESSOS TARIFÁRIOS	DISTRIBUIDORAS	Efeito Grupo A Alta Tensão	Efeito Grupo B Baixa Tensão	Efeito tarifário médio AT+BT	Tarifa B1 Residencial (R\$/Mwh)
15-mar-23	RTP	Enel Distribuição Rio – Enel RJ	-4,91%	6,18%	3,28%	888,34
15-mar-23	RTA	Light Serviços de Eletricidade S/A - LIGHT	6,03%	7,47%	7,00%	810,62
22-mar-23	RTP	Companhia Jaguarí de Energia – CPFL Santa Cruz	12,67%	6,85%	9,02%	628,35
8-abr-23	RTP	Energisa Mato Grosso - Distribuidora de Energia S.A - EMT	7,29%	9,45%	8,81%	882,91
8-abr-23	RTP	Energisa Mato Grosso do Sul-Distribuidora de Energia S.A-EMS	6,28%	10,48%	9,28%	880,47
8-abr-23	RTP	Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL Paulista	5,44%	4,60%	4,89%	690,46
22-abr-23	RTP	Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA	6,91%	8,66%	8,18%	807,52
22-abr-23	RTP	Energisa Sergipe - ESE	-1,00%	1,91%	1,17%	657,61
22-abr-23	RTP	Companhia Energética do Ceará - Enel CE	-3,77%	5,51%	3,06%	743,73
22-abr-23	RTP	Companhia Energética do Rio Grande do Norte – Neoenergia Cosern	3,65%	4,45%	4,26%	689,21
29-abr-23	RTA	Companhia Energética de Pernambuco - CELPE	10,41%	8,51%	9,02%	764,47
3-mai-23	RTA	Equatorial Alagoas Distribuidora Energia S.A. – Equatorial Alagoas	24,19%	15,05%	17,59%	866,02
22-mai-23	RTA	Companhia Sul Sergipana de Eletricidade SULGIPE	-11,29%	-6,89%	-8,20%	603,50
28-mai-23	RTP	Cemig Distribuição S/A - CEMIG D	8,94%	15,55%	13,27%	749,06
19-jun-23	RTP	RGE Sul Distribuidora de Energia S.A. – RGE	-3,99%	3,72%	1,10%	719,56
22-jun-23	RTA	Energisa Minas Rio Distribuidora de Energia S.A. - EMR (ENF)	-3,30%	2,09%	-2,31%	802,60
22-jun-23	RTA	Energisa Minas Rio Distribuidora de Energia S.A. - EMR (EMG)	-3,01%	6,17%	4,05%	802,60
24-jun-23	RTA	Copel Distribuição S/A - Copel-DIS	8,31%	11,73%	10,50%	630,49
29-jun-23	RTA	Companhia Campolarguense de Energia - COCEL	-14,42%	3,70%	-3,89%	588,53
4-jul-23	RTA	Energisa Tocantins – Distribuidora de Energia S.A. - ETO	-0,76%	-0,19%	-0,31%	755,50
4-jul-23	RTP	Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. – Enel SP	-6,10%	-0,97%	-2,24%	649,10
12-jul-23	RTA	Energisa Sul Sudeste Distribuidora de Energia S.A - ESS	8,58%	11,58%	10,65%	621,95
22-jul-23	RTA	Centrais Elétricas de Carazinho S.A - Eletrocar	4,63%	10,16%	8,72%	611,59
22-jul-23	RTA	Hidropan Distribuição de Energia S/A. - Hidropan	4,20%	10,78%	8,65%	621,52
22-jul-23	RTA	Departamento Municipal de Energia de Ijuí - DEMEI	4,35%	1,21%	1,87%	688,80
22-jul-23	RTA	Muxfeldt Marin & Cia. Ltda. – MuxEnergia	4,30%	9,64%	7,51%	659,82
22-jul-23	RTA	Nova Palma Energia Ltda. - Nova Palma	-4,22%	3,63%	1,82%	661,04
7-ago-23	RTP	Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A. – Equatorial Pará	15,79%	9,89%	11,07%	961,52
7-ago-23	RTA	EDP Espírito Santo Distribuição de Energia S.A – EDP ES	0,46%	4,80%	3,55%	698,14
22-ago-23	RTA	Celesc Distribuição S.A. - Celesc-DIS	-0,81%	4,11%	2,30%	592,97
26-ago-23	RTA	Força e Luz Coronel Vivida Ltda - FORCEL - PACTO ENERGIA	1,97%	13,94%	8,97%	630,51
26-ago-23	RTP	Elektro Redes S.A. - Neoenergia Elektro	3,15%	9,53%	7,17%	750,88
28-ago-23	RTA	Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. – Equatorial Maranhão	9,60%	11,09%	10,85%	718,81
28-ago-23	RTA	Energisa Paraíba Distribuidora de Energia - EPB	0,00%	0,00%	0,00%	602,19
29-ago-23	RTA	Empresa Força e Luz João Cesa Ltda - EFLUC	-10,73%	3,71%	0,22%	592,96
29-ago-23	RTA	Empresa Força e Luz de Urussanga Ltda - Eflul	-7,15%	4,50%	-1,52%	592,96
29-ago-23	RTA	Distribuidora Catarinense de Energia Elétrica Ltda. – DCELT	-5,44%	4,87%	1,18%	592,96
29-ago-23	RTA	Cooperativa Aliança - Cooperaliança	-2,88%	4,16%	1,69%	592,96
22-set-23	RTA	Empresa Luz e Força Santa Maria S/A. - ELFSM	-18,27%	-9,50%	-10,85%	664,77
22-out-23	RTA	NDB -NEOENERGIA DISTRIBUIÇÃO BRASÍLIA	7,78%	9,95%	9,32%	766,20
22-out-23	RTA	Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A. – Equatorial GO	-5,30%	7,08%	3,54%	710,63
23-out-23	RTA	Bandeirante Energia S/A. - EDP SP	6,28%	7,12%	6,83%	697,95
23-out-23	RTA	Companhia Piratininga de Força e Luz - CPFL Piratining	-11,47%	-0,19%	-4,37%	677,43
1-nov-23	RTA	Roraima Energia S.A. - Roraima Energia	-7,56%	-10,14%	-9,62%	660,61
1-nov-23	RTA	Amazonas Distribuidora de Energia S/A - AmE	5,71%	3,74%	4,38%	834,85
22-nov-23	RTA	Companhia Hidroelétrica São Patrício - Chesp	14,74%	5,55%	7,12%	698,76
22-nov-23	RTA	Dme Distribuição S.A	3,59%	3,00%	3,23%	672,58
22-nov-23	RTA	Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica CEEE	-2,04%	-1,17%	-1,41%	643,05
2-dez-23	RTA	Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A. - Equatorial PI	9,22%	16,07%	14,70%	853,72
13-dez-22	RTA	Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA Equatorial	44,87%	33,29%	36,08%	721,67
13-dez-23	RTA	Energisa Rondônia Distribuidora de Energia S.A. - Energisa RO	13,31%	9,09%	9,98%	709,40
13-dez-23	RTA	Energisa Acre Distribuidora de Energia S/A – Energisa Acre	18,47%	13,63%	14,52%	828,16

Fonte ANEEL – Elaboração: DPSE/SNEE

Os reajustes tarifários aplicados em 2023 foram motivados por um conjunto de fatores, não necessariamente intrínsecos ao setor elétrico, que impactam o custo da energia elétrica, de forma direta e indireta, e produzem aumentos nas despesas dos consumidores brasileiros.

A conjuntura econômica desfavorável tem sido influenciada de forma expressiva pela pandemia causada pela COVID-19, pela pressão inflacionária, pelas elevações no câmbio e pelo conflito na Ucrânia, que influenciam no preço dos combustíveis, fator que pressiona o preço da energia gerada por fontes termelétricas.

Os subsídios tarifários continuam tendo participação significativa na composição tarifária. A Conta de Desenvolvimento Energético, que responde pelos subsídios do setor elétrico, motivado por alguns dos itens anteriormente mencionados, sofreu um acréscimo de 100% de 2017 a 2022, com destaque para as despesas com a Conta de Consumo de Combustíveis – CCC e a subvenção econômica à classe residencial de baixa renda. O sistema de Roraima, isolado do Sistema Interligado Nacional, responde por 10% da CCC ou 4% da CDE como um todo.

Já as despesas destinadas aos consumidores de baixa renda tendem a aumentar devido à desaceleração econômica e aos efeitos da Lei 14.203/21, que estabelece a concessão automática para as famílias do Cadastro Único e do Benefício de Prestação Continuada (BPC), elevando os custos dos descontos para essa classe em quase 2 bilhões de reais, um aumento de aproximadamente 46% dessa despesa para a CDE.

Decisões recentemente tomadas pelo Congresso Nacional também tendem a impactar significativamente a tarifa de energia elétrica. A prorrogação do prazo para concessão dos subsídios para as fontes alternativas, estabelecida por meio da Lei nº 14.120, de 1º de março de 2021, é um exemplo. Para 2022, foram 8,2 bilhões de reais em benefícios para consumidores e geradores dessas fontes incentivadas. Ainda em 2021, foram envidados esforços para atenuar o aumento da tarifa de energia elétrica em razão da situação de escassez hídrica vivenciada. Para isso foi editada a Medida Provisória nº 1.078, de 13 de dezembro de 2021, que permitiu a estruturação de uma operação de crédito para cobrir os custos extraordinários decorrentes da citada situação de escassez hídrica, não cobertos pela Bandeira de Escassez Hídrica. A aprovação do Marco Legal da geração distribuída, por meio da Lei nº 14.300, de 6 de janeiro de 2022, trouxe impactos relevantes nas tarifas já em 2023.

Cumprir mencionar, ainda, a edição do Decreto nº 10.350, de 18 de maio de 2020, que regulamentou a Conta-Covid, destinando recursos para cobrir déficits ou antecipar receitas, com o objetivo de mitigar, dentre outros, os efeitos financeiros decorrentes da pandemia da Covid-19 na economia nacional, em especial, no setor elétrico brasileiro.

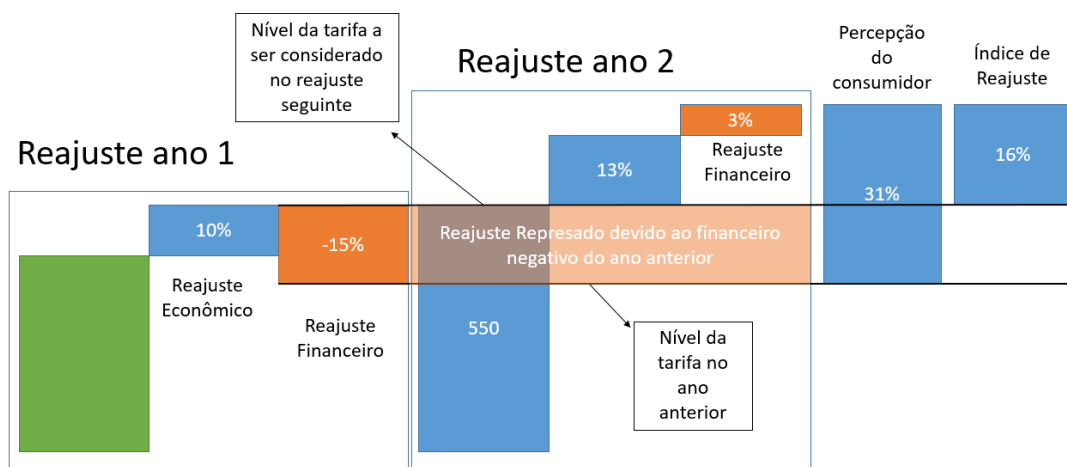
Um dos fatores que também contribuíram para essa percepção elevada das tarifas foi a retirada dos componentes financeiros de 2021. A tarifa homologada pela agência é formada por dois itens: o econômico e o financeiro.

O primeiro é a soma das despesas que as distribuidoras possuem para quitar todas as obrigações perante o setor, como geração, transmissão e encargos, além da remuneração pelo serviço de distribuição em si.

Os componentes financeiros tratam de itens não recorrentes. Como, por exemplo, devolução de impostos, diferimentos, conta-covid, empréstimos financeiros, saldos a compensar, neutralidades da Parcela A, entre outros.

Esses componentes perduram nas tarifas por apenas um ano e são desconsiderados no reajuste seguinte. Quando negativos, dão aos consumidores a impressão de um reajuste inicialmente menor, mas que será seguido por um reajuste aparentemente muito alto no ano seguinte.

Gráfico 15 – Esquema explicativo dos Componentes Financeiros



Neste exemplo hipotético, temos que no reajuste do ano 1 a percepção do consumidor foi de um decréscimo na tarifa de -5%. Tal decréscimo resultou da soma do reajuste financeiro, representado pelos componentes financeiros, de -15%, e do reajuste econômico, representado pelas despesas recorrentes da distribuidora, de 10%. Portanto, esse é o nível tarifário ao final do reajuste referente ao período do ano 1.

No reajuste do ano 2, as tarifas partem do nível tarifário anteriormente estabelecido, porém os efeitos dos componentes financeiros previamente estabelecidos foram concluídos. Dessa maneira, há um efeito de 15%, anteriormente represados, que serão refletidos no novo reajuste. Com isso, soma-se o reajuste econômico de 13% com o reajuste financeiro de 3%, totalizando 16% de aumento. Contudo, considerando que o nível da tarifa estava 15% abaixo devido aos componentes financeiros do ano anterior, o consumidor terá uma percepção de aumento de 31%.

7. Bandeiras tarifárias

Tabela 10- Histórico do Acionamento das Bandeiras Tarifárias

ANO 2023	
MÊS	BANDEIRA
JANEIRO	VERDE
FEVEREIRO	VERDE
MARÇO	VERDE
ABRIL	VERDE
MAIO	VERDE
JUNHO	VERDE
JULHO	VERDE
AGOSTO	VERDE
SETEMBRO	VERDE
OUTUBRO	VERDE
NOVEMBRO	VERDE
DEZEMBRO	VERDE

Fonte ANEEL – Elaboração: DPSE/SNEE

Tabela 11 - Valores Atuais das Bandeiras Tarifárias

Cor da Bandeira	Valor (R\$/MWh)
VERDE	0
AMARELA	29,89
VERMELHA 1	65,00
VERMELHA 2	97,95

Fonte ANEEL – Elaboração: DPSE/SNEE

8. Temas Gerais

**Tabela 12 - Quantidade de Unidades Consumidoras
(dezembro de 2023)**

Ranking	Agente	Número de Unidades Consumidoras
1	CEMIG-D - CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A	9.219.258
2	ELETROPAULO - ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.	7.910.540
3	COELBA - COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA COELBA	6.620.510
4	COPEL-DIS - COPEL DISTRIBUIÇÃO S.A.	5.098.048
5	CPFL-PAULISTA - COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ	4.931.883
6	CELPE - COMPANHIA ENERGÉTICA DE PERNAMBUCO	4.033.046
7	ENEL CE - COMPANHIA ENERGÉTICA DO CEARÁ	3.956.004
8	LIGHT - LIGHT SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S A	3.832.492
9	CELESC-DIS - CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A	3.396.367
10	EQUATORIAL GO - EQUATORIAL GOIÁS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A	3.354.413
11	EQUATORIAL PA - EQUATORIAL PARÁ DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	2.989.065
12	ELEKTRO - ELEKTRO REDES S.A.	2.926.567
13	RGE SUL - RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	2.885.228
14	ENEL RJ - AMPLA ENERGIA E SERVIÇOS S.A.	2.803.494
15	EQUATORIAL MA - EQUATORIAL MARANHÃO DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A	2.738.306
16	EDP SP - EDP SÃO PAULO DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S.A.	2.153.986
17	CEEE-D - COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE-D	1.922.493
18	CPFL-PIRATININGA - COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ	1.913.549
19	EPB - ENERGISA PARAÍBA - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A	1.814.477
20	EDP ES - EDP ESPÍRITO SANTO DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S.A.	1.726.178
21	EMT - ENERGISA MATO GROSSO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	1.638.773
22	COSERN - COMPANHIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE COSERN	1.577.909
23	EQUATORIAL PI - EQUATORIAL PIAUÍ DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A	1.502.231
24	EQUATORIAL AL - EQUATORIAL ALAGOAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	1.349.776
25	CEBDIS - NEOENERGIA DISTRIBUIÇÃO BRASÍLIA S.A.	1.158.539
26	EMS - ENERGISA MATO GROSSO DO SUL - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	1.129.671
27	AME - AMAZONAS ENERGIA S.A.	1.023.978
28	ESS - ENERGISA SUL-SUDESTE - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	871.022
29	ESE - ENERGISA SERGIPE - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A	868.394
30	CERON - ENERGISA RONDÔNIA - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A	703.927
31	ETO - ENERGISA TOCANTINS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	666.344
32	EMR - ENERGISA MINAS RIO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	602.622
33	CPFL JAGUARI - COMPANHIA JAGUARI DE ENERGIA	501.467
34	ELETROACRE - ENERGISA ACRE - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A	291.706
35	CEA - COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO AMAPÁ	217.410
36	BOA VISTA - RORAIMA ENERGIA S.A.	207.461
37	SULGIPE - COMPANHIA SUL SERGIPANA DE ELETRICIDADE	165.104
38	ELFSM - EMPRESA LUZ E FORÇA SANTA MARIA S/A	147.051
39	DMED - DME DISTRIBUIÇÃO S.A. - DMED	86.007
40	CERTEL ENERGIA - COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA TEUTÔNIA	73.988
41	COPREL - COPREL COOPERATIVA DE ENERGIA	58.142
42	COCEL - COMPANHIA CAMPOLARGUENSE DE ENERGIA COCEL	57.720
43	COOPERALIANÇA - COOPERATIVA ALIANÇA	43.979
44	DCELT - DCELT - DISTRIBUIDORA CATARINENSE DE ENERGIA ELÉTRICA LTDA	40.674
45	ELETROCAR - CENTRAIS ELÉTRICAS DE CARAZINHO SA	39.864
46	CHESP - COMPANHIA HIDROELÉTRICA SÃO PATRÍCIO - CHESP	39.817
47	DEMEI - DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ENERGIA DE IJUÍ	35.564
48	CETRIL - COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DE IBIÚNA E REGIÃO	32.188
49	CERMISSÕES - COOP. DE DISTRIBUIÇÃO E GERAÇÃO DE ENERGIA DAS MISSÕES - CERMISSÕES	28.310
50	COOPERA - COOPERATIVA PIONEIRA DE ELETRIFICAÇÃO - COOPERA	27.301
51	CERTAJA - COOPERATIVA REGIONAL DE ENERGIA TAQUARI JACUÍ	26.438
52	CRELUZ-D - CRELUZ - COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA	25.283

Ranking	Agente	Número de Unidades Consumidoras
53	CELETRO - COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO CENTRO JACUÍ LTDA	23.900
54	CEPRAG - COOPERATIVA DE ELETRICIDADE PRAIA GRANDE	20.616
55	CERGA - COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO ANITA GARIBALDI	20.159
56	HIDROPAN - HIDROPAN DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S.A.	20.089
57	CERSUL - CERSUL - COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA	18.648
58	CERBRANORTE - COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DE BRAÇO DO NORTE	18.045
59	CERCI - COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL CACHOEIRAS ITABORAÍ LTDA	17.855
60	UHENPAL - NOVA PALMA ENERGIA LTDA	17.233
61	COOPERLUZ - COOPERLUZ - COOPERATIVA DISTRIBUIDORA DE ENERGIA FRONTEIRA NOROESTE	17.095
62	CEMIRIM - COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO DE MOGI MIRIM	16.839
63	CERPALO - COOPERATIVA DE ELETRICIDADE DE PAULO LOPES	16.599
64	CERMOFUL - COOPERATIVA FUMACENSE DE ELETRICIDADE - CERMOFUL ENERGIA	16.122
65	CERFOX - COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA FONTOURA XAVIER	16.101
66	CERIM - COOPERATIVA DE ELETRIFCAO E DESENVOLVIMENTO DA REGIAO DE ITU MAIRINQUE	15.704
67	CEREJ - COOP. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBL.DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA SENADOR ESTEVES JR - CEREJ	15.618
68	CERILUZ - COOPERATIVA REGIONAL DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO IJUÍ LTDA	14.967
69	CERRP - COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO-CERRP	14.907
70	CERIPA - COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DE ITAÍ PARANAPANEMA AVARÉ LTDA	14.100
71	MUXENERGIA - MUXFELDT MARIN E CIA LTDA	12.790
72	CERAÇÁ - CERAÇÁ - COOPERATIVA DISTRIBUIDORA DE ENERGIA VALE DO ARAÇÁ	12.773
73	COOPERCOCAL - COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL	11.807
74	COORSEL - COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL	9.380
75	PACTO ENERGIA PR - FORÇA E LUZ CORONEL VIVIDA LTDA	8.661
76	CERTHIL - COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ENTRE RIOS LTDA	8.658
77	CRERAL - CRERAL - COOPERATIVA REGIONAL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DO ALTO URUGUAI	7.940
78	EFLUL - EMPRESA FORÇA E LUZ DE URUSSANGA LTDA	7.526
79	CERAL ARARUAMA - COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DE ARARUAMA LTDA	7.451
80	CEDRAP - COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA	7.375
81	CEGERO - COOPERATIVA DE ELETRICIDADE DE SÃO LUDGERO	6.953
82	COOPERNORTE - COOPERATIVA REGIONAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA DO LITORAL NORTE - COOPERNORTE	6.922
83	CERGRAL - COOPERATIVA DE ELETRICIDADE DE GRAVATAL	6.860
84	CERIS - COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DE ITAPEERICA DA SERRA	6.668
85	CERCOS - COOPERATIVA DE ELETRIFCAO E DESENVOLVIMENTO RURAL CENTRO SUL DE SERGIPE LTDA	6.655
86	CERES - COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DE RESENDE LTDA	5.863
87	COOPERSUL - COOPERATIVA REGIONAL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL FRONTEIRA SUL LTDA	5.700
88	CEJAMA - CEJAMA - COOPERATIVA DE ELETRICIDADE JACINTO MACHADO	5.606
89	CERNHE - COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO RURAL DA REGIÃO DE NOVO HORIZONTE	4.720
90	COOPERZEM - COOPERZEM COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	4.698
91	CERTREL - COOPERATIVA DE ENERGIA TREVISÓ	4.656
92	CERVAM - COOPERATIVA DE ENERGIZAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO DO VALE DO MOGI	4.575
93	CERAL ANITÁPOLIS - COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA DE ANITÁPOLIS - CERAL	4.077
94	CEDRI - COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DA REGIÃO DE ITARIRI	3.993
95	CERGAPA - COOPERATIVA DE ELETRICIDADE GRÃO PARÁ	3.987
96	EFLJC - EMPRESA FORÇA E LUZ JOÃO CESA LTDA	3.939
97	CERMC - COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO DE MOGI DAS CRUZES	3.403
98	CASTRO - DIS - COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA DE CASTRO	2.349
99	CERPRO - COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DA REGIÃO DE PROMISSÃO	2.032
100	COOPERMILA - COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO LAURO MULLER	1.383
101	CERSAD DISTRIBUIDORA - COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA SALTO DONNER	1.381
102	CODESAM - COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA SANTA MARIA	1.339
103	CERAL ARAPOTI - COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA DE ARAPOTI	1.122

Fonte ANEEL – Elaboração: DPSE/SNEE

Tabela 13 - Calendário de Processos Tarifários – Ano 2023

Data dos Processos Tarifários		
Empresa	Data	Tipo de Processo
EBO*	04/02/2023	Tarifas serão prorrogadas
Light	15/03/2023	Reajuste
ENEL RJ	15/03/2023	Revisão
CPFL Santa Cruz	22/03/2023	Reajuste
EMT	08/04/2023	Revisão
CPFL Paulista	08/04/2023	Revisão
EMS	08/04/2023	Revisão
ENEL CE	22/04/2023	Revisão
Neoenergia RN	22/04/2023	Revisão
ESE	22/04/2023	Revisão
Neoenergia Bahia	22/04/2023	Revisão
Celpe	29/04/2023	Reajuste
Equatorial Alagoas	03/05/2023	Reajuste
Sulgipe	22/05/2023	Reajuste
CEMIG-D	28/05/2023	Revisão
RGE	19/06/2023	Revisão
EMG**	22/06/2023	Reajuste
ENF**	22/06/2023	Reajuste
COPEL-DIS	24/06/2023	Reajuste
COCEL	29/06/2023	Reajuste
ETO	04/07/2023	Reajuste
ENEL SP	04/07/2023	Revisão
ESS	12/07/2023	Reajuste
Demei	22/07/2023	Reajuste
Eletrocar	22/07/2023	Reajuste
Hidropan	22/07/2023	Reajuste
Mux	22/07/2023	Reajuste
Nova Palma	22/07/2023	Reajuste
EDP ES	07/08/2023	Reajuste
EQTL PA	07/08/2023	Revisão
CELESC-DIS	22/08/2023	Reajuste
Forcel	26/08/2023	Reajuste
Elektro	27/08/2023	Revisão
Equatorial Maranhão	28/08/2023	Reajuste
EPB*	28/08/2023	Reajuste
Cooperaliança	29/08/2023	Reajuste
João Cesa	29/08/2023	Reajuste
Urussanga	29/08/2023	Reajuste
Dcelt	29/08/2023	Reajuste
ELFSM	22/09/2023	Reajuste
NEO ENERGIA Brasília	22/10/2023	Reajuste
ENEL GO	22/10/2023	Revisão
EDP SP	23/10/2023	Revisão
CPFL Piratininga	23/10/2023	Revisão
Amazonas	01/11/2023	Revisão
Roraima	01/11/2023	Revisão
DMED	22/11/2023	Reajuste
Chesp	22/11/2023	Reajuste
CEEE	22/11/2023	Reajuste
EQTL PI	02/12/2023	Revisão
CEA	13/12/2023	Revisão
ENERGISA Acre	13/12/2023	Revisão
ENERGISA Rondônia - ERO	13/12/2023	Revisão

Tabela 14 - Indicadores Econômicos

Mês do Reajuste ou Revisão Tarifária	IGP-M (FGV) 12 meses	IPCA (IBGE) 12 meses
jan/21	25,71%	4,56%
fev/21	28,94%	5,20%
mar/21	31,10%	6,10%
abr/21	32,02%	6,76%
mai/21	37,04%	8,06%
jun/21	35,75%	8,35%
jul/21	33,83%	8,99%
ago/21	31,12%	9,68%
set/21	24,86%	10,25%
out/21	21,73%	10,67%
nov/21	17,89%	10,74%
dez/21	17,78%	10,06%
jan/22	16,91%	10,38%
fev/22	16,12%	10,54%
mar/22	14,77%	11,30%
abr/22	14,66%	12,13%
mai/22	10,72%	11,73%
jun/22	10,70%	11,89%
jul/22	10,08%	10,07%
ago/22	8,59%	8,73%
set/22	8,25%	7,17%
out/22	6,52%	6,47%
nov/22	5,90%	5,90%
dez/22	5,45%	5,79%
jan/23	3,79%	5,77%
fev/23	1,86%	5,60%
mar/23	0,17%	4,65%
abr/23	-2,17%	4,18%
mai/23	-4,47%	3,94%
jun/23	-6,86%	3,16%
jul/23	-7,72%	3,99%
ago/23	-7,20%	4,61%
set/23	-5,97%	5,19%
out/23	-4,57%	4,82%
nov/23	-3,46%	4,68%
dez/23	-3,18%	4,62%

Fontes de consulta - <http://portalibre.fgv.br>; <http://www.ibge.gov.br>

Elaboração: DPSE/SNEE